

Programa de Governo

MOGI
PRA
CIMA!



PREFEITO

**CAIO
& CHEN**

VICE

20

um
plano de
cidade
feito por

PESSOAS



PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

Para criar o plano de governo 2025-2028, fizemos 16 encontros com pessoas de diferentes áreas para ouvir o que elas acreditam que precisa ser melhorado em nossa cidade. Queríamos ouvir várias opiniões e garantir que todos tivessem a chance de falar, por isso buscamos formar um grupo o mais diverso e abrangente possível. Incluímos pessoas de todas as regiões da cidade, para garantir que cada canto de Mogi das Cruzes estivesse representado.

Primeiro, dividimos as pessoas em pequenos grupos de forma aleatória e pedimos que discutissem uma pergunta específica sobre o que acreditam que pode ser melhorado. Isso ajudou a reunir muitas ideias diferentes em pouco tempo.

Depois, fizemos uma atividade chamada “aquário”, na qual algumas pessoas se sentaram no centro da roda para falar sobre o tema enquanto o resto do grupo observava e depois dava feedback. Isso ajudou a criar conversas mais profundas e detalhadas, além de melhorar a comunicação entre todos.

Além das atividades que realizamos, a construção deste plano de governo também contou com a participação de técnicos e especialistas em cada um dos temas discutidos. Isso foi essencial para garantir que as propostas sejam bem fundamentadas e possam realmente fazer a diferença para nossa cidade. Além disso, este plano é uma continuidade do trabalho já iniciado na gestão atual do prefeito Caio Cunha, reforçando o compromisso de dar sequência ao que está funcionando bem e de melhorar ainda mais o que precisa de atenção.

No fim, conseguimos coletar várias ideias sobre o que é importante para os próximos quatro anos, com foco nas melhorias e desafios que precisamos enfrentar.



SUMÁRIO

Introdução	08
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	12
Primeira Infância	13
Assistência Social	16
Cidadania e Inclusão Social	19
Saúde e Qualidade de Vida	23
Educação	25
DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA	30
Desenvolvimento Urbano	31
Saneamento e Prevenção de Enchentes	32
Habitação	35
Meio Ambiente e Sustentabilidade	38
Mobilidade Urbana	41
SEGURANÇA E BEM-ESTAR	46
Segurança Pública	47
Bem-estar Animal	50
Esporte	52
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO	56
Desenvolvimento Econômico e Inovação	57
Turismo	60
Agricultura e Abastecimento	62
GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	68
Governança Municipal e Cidadania Ativa	69
Cultura	71
Participação Cidadã, Gestão Estratégica e Governo Aberto	76



**SEGUIMOS EM
FRENTE, FAZENDO
O QUE PRECISA
SER FEITO!**

CORONEL
JOEL CHEN

COM CORAGEM PARA FAZER A DIFERENÇA

O plano de governo do prefeito Caio Cunha para Mogi das Cruzes é uma continuação do compromisso com o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de todos os mogianos e mogianas. Este documento apresenta uma visão estruturada dos principais objetivos

e iniciativas para os próximos anos, organizados em eixos estratégicos que cobrem diversas áreas essenciais para Mogi das Cruzes.

A realização dessas ações enfrenta diversos desafios significativos, incluindo a necessidade de recursos

financeiros adequados, a superação de barreiras burocráticas e a gestão eficaz das demandas crescentes de uma população em constante crescimento. Além disso, a construção de consensos entre diferentes setores da sociedade e a garantia de uma participação ativa

e inclusiva de todos os mogianos são desafios contínuos. Enfrentar esses obstáculos requer determinação, inovação e uma abordagem colaborativa para transformar Mogi das Cruzes em uma cidade mais justa, próspera e sustentável.

5 EIXOS

QUE FORMAM
NOSSO
PROGRAMA

1 Desenvolvimento Social

2 Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura

3 Segurança e Bem-estar

4 Desenvolvimento Econômico e Inovação

5 Governança e Participação Cidadã

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O desenvolvimento social é a base para construir uma cidade mais justa, inclusiva e próspera. No centro desse eixo está o compromisso de melhorar a qualidade de vida de todos os mogianos, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis. Esse eixo abrange áreas essenciais como a primeira infância, equidade e inclusão, saúde e qualidade de vida, e educação, assegurando que todos os mogianos tenham as oportunidades e recursos necessários para prosperar.

EIXO 1

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Coragem para promover a inclusão e o bem-estar de todos.

PRIMEIRA INFÂNCIA

A gestão Caio Cunha dedicou-se a transformar a realidade da primeira infância em Mogi das Cruzes. Investimos significativamente na ampliação do acesso à educação infantil, com a construção de novas creches e a ampliação das unidades existentes, criando mais de duas mil novas vagas. Além disso, os centros de educação infantil foram equipados com novos mobiliários, um acervo renovado de livros, brinquedos e materiais esportivos.

Para garantir uma educação de qualidade na primeira infância, a parceria com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) foi fundamental. Essas entidades administram quase 100 creches e recebem total suporte da Secretaria de Educação através do Departamento de Subvenção, instituído em 2023. Esse setor promoveu um diálogo importante com as OSCs, construindo conjuntamente as diretrizes do plano de trabalho das entidades e reestruturando a forma de repasse para a administração das unidades escolares.

Campanhas de vacinação e programas de acompanhamento pediátrico foram intensificados para assegurar o desenvolvimento saudável das nossas crianças. Também criamos centros de apoio para famílias e cuidadores, oferecendo recursos e informações essenciais, e revitalizamos parques e áreas de lazer, como o Parque Natú, os quais são espaços seguros e estimulantes para nossas crianças brincarem e se desenvolverem.

A Unidade de Pronto Atendimento "Vagalume - Saúde Infantil" destacou-se ao oferecer atendimento integral às crianças da cidade, ampliando as ações voltadas ao público infantil e melhorando sua infraestrutura. A equipe multidisciplinar foi ampliada, garantindo à todos que necessitam de atendimento imediato e de qualidade.

Realizamos o remanejamento do local de atendimento do CAPS IJ, com a ampliação dos ambientes, complementação das equipes e oferta de serviços especializados para a Saúde Mental Infantojuvenil.

Nossa gestão também idealizou a melhoria na comunicação entre as secretarias por meio da criação da plataforma de monitoramento integral da criança, "Alertas da Primeira Infância". Essa plataforma possibilita o acompanhamento do desenvolvimento infantil e a execução de ações quando necessário.

Além dessas iniciativas, a gestão Caio Cunha também criou a Coordenadoria Especial da Primeira Infância,

um órgão dedicado a articular e implementar políticas públicas voltadas para as crianças de Mogi das Cruzes. Com a criação dessa coordenadoria, avançamos na elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância, um documento que orienta as ações do município para garantir o desenvolvimento integral das crianças nos primeiros anos de vida. Esse plano estabelece diretrizes claras para a educação, saúde e bem-estar das crianças, assegurando que a primeira infância continue sendo uma prioridade em nossa cidade.

O programa "Criança Feliz" também priorizou crianças de famílias em situação de vulnerabilidade social. Este programa envolve visitas domiciliares regulares para apoiar e orientar as famílias, garantindo que as crianças tenham acesso aos serviços essenciais de saúde, educação e assistência social. Projetos voltados para a convivência familiar e comunitária foram fortalecidos, promovendo ambientes seguros e acolhedores para o desenvolvimento integral das crianças.

Neste novo plano de governo, nossa próxima fase será investir fortemente na primeiríssima infância, consolidando e expandindo as iniciativas já realizadas. Vamos garantir um desenvolvimento saudável e integral das crianças, com foco especial nas de 0 a 6 anos. Continuaremos a apoiar famílias e cuidadores na criação de ambientes seguros e estimulantes. Nosso compromisso é assegurar que todas as crianças tenham acesso contínuo e de qualidade a serviços de saúde, educação e apoio social desde os primeiros anos de vida.

Fortaleceremos a criação de espaços públicos amigáveis e seguros, além de conscientizar a comunidade sobre a importância da primeira infância. Assim, Mogi das Cruzes vai proporcionar um início de vida saudável e promissor para todas as crianças, construindo uma base sólida para seu futuro desenvolvimento.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Investimento no Futuro e Cuidado Integral

1. — Fortalecimento da Saúde Infantil e Redução da Mortalidade

Por que expandir o Programa de Aleitamento Materno e qualificar o pré-natal?

Porque acreditamos que o início da vida é determinante para a saúde futura. Ao garantir que as mães participem de grupos de apoio ao aleitamento materno, investimos na vida e no futuro de nossas crianças.

2. — Ampliação do Acesso à Educação Infantil e Inclusão

Por que construir novas creches e promover a inclusão educacional?

Porque acreditamos que toda criança merece um começo sólido na vida escolar. Ao ampliar o número de vagas na educação infantil, estamos oferecendo a mais crianças a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente seguro e estimulante. Além disso, a inclusão de crianças com deficiência é uma prioridade. Expandiremos o número de salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) ampliaremos a capacitação dos profissionais da rede municipal, respeitando suas necessidades e potencialidades.

3. — Integração de Políticas de Saúde e Prevenção

Por que integrar políticas de saúde e prevenção para a primeira infância?

Porque acreditamos que a saúde integral exige uma abordagem multifacetada. Ao desenvolver ações de prevenção à sífilis congênita, promover o parto humanizado e fortalecer o programa de vacinação infantil para alcançar 95% de cobertura vacinal, estamos protegendo nossas crianças contra riscos desde o nascimento. Além disso, ao implementar programas de combate à obesidade infantil nas escolas, com foco em hábitos alimentares saudáveis e atividades físicas, nossa meta é reduzir a proporção de crianças com sobrepeso e obesidade, o que garante mais qualidade de vida para elas.

4. — Ampliação da Atenção Primária à Saúde e Educação em Saúde

Por que expandir a atenção primária à saúde e promover a educação em saúde?

Porque a saúde integral começa com a prevenção e a educação. Ao expandir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 90% da população infantil de 0 a 6 anos, asseguramos que todas as crianças tenham acesso aos cuidados preventivos, diagnósticos e tratamentos necessários.

PRIMEIRA INFÂNCIA

PROGRAMA MAMÃE CANGURU

Nas áreas periféricas, implementaremos o Programa "Mãe Canguru", que visa proporcionar um cuidado mais próximo e qualificado para as crianças, especialmente na fase de berçário, auxiliando na liberação de mais vagas nas creches. Neste programa, as mães receberão uma bolsa-auxílio para cuidar de seus próprios filhos e, ao mesmo tempo, auxiliar no cuidado de outras crianças da comunidade. Além de garantir um atendimento mais personalizado, o programa oferecerá suporte financeiro para as mães, fortalecendo a economia local e promovendo o bem-estar das famílias.





ASSISTÊNCIA SOCIAL

A gestão Caio Cunha se comprometeu com a Assistência Social atuando de forma integrada e articulada com as demais ações e iniciativas públicas e da sociedade civil, a partir da garantia de direitos por meio da oferta da Proteção Social, e do reconhecimento enquanto política pública de direitos.

Nessa direção, regulamentamos a política municipal de Assistência Social por meio da Lei do SUAS, garantindo uma gestão profissionalizada e eficiente, com tomada de decisões sempre baseadas em dados e evidências técnicas.

Na premissa de oferta de proteção integral e dignidade humana foram implantados serviços para pessoas idosas, pessoas com deficiência e em situação de rua, com atenção especializada. A proteção de crianças e adolescentes foi priorizada, com destaque para ações inovadoras de promoção de convivência familiar e comunitária, como o serviço Família Acolhedora e Programa Municipal de Aprendizagem, que possibilitam a superação e o rompimento do ciclo de vulnerabilidade e pobreza. Para garantia de segurança alimentar, criamos programas de combate à fome como o “Quitanda Social”, focado em atender regiões mais vulneráveis e garantir os direitos fundamentais para a população. Destacam-se as ações de fortalecimento dos órgãos de garantia de direitos e controle social e a transparência na execução da política pública, desde a elaboração do orçamento, planejamento das ações e prestação de contas.

Agora, nosso foco será consolidar e expandir essas iniciativas já citadas e em ampliar os recursos da Assistência Social e os serviços socioassistenciais, a fim de viabilizar o acesso aos programas e benefícios às famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade, risco social e/ou com direitos violados tenham acesso garantido.

Fortalecer as ações articuladas com as demais esferas de governo e sociedade civil organizada, especialmente aquelas relacionadas às melhorias e adaptações de estruturas físicas, e promover ações de equidade e de redução das desigualdades sociais na cidade com olhar atento a partir dos bairros para o centro. Nosso objetivo é avançar na oferta de serviços, programas e projetos de proteção social e de política pública de direitos sem espaço para qualquer prática assistencialista e clientelista.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Proteção, Inclusão e Dignidade

1. — Expansão da Cobertura e Qualidade dos Serviços Socioassistenciais

Por que focar em pessoas em situação de vulnerabilidade?

Esses grupos frequentemente enfrentam desafios significativos e necessitam de apoio especializado. Ao expandir e integrar os serviços destinados a pessoas com deficiência, àquelas em situação de rua, e, especialmente, ao criar centros de convivência e centros dia para idosos, além de fortalecer os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, como o programa Família Acolhedora, estamos assegurando que cada segmento da população receba a atenção e o cuidado que merece, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para todos.

2. — Combate à Pobreza e à Fome

Por que dar continuidade ao Programa Municipal de Transferência de Renda - Auxílio Mogiano, intensificar e integrar as políticas de segurança alimentar?

Porque acreditamos que ninguém deve passar fome ou viver na extrema pobreza em uma cidade que valoriza a dignidade humana. Ao ampliar esses programas e implementar ações como o Banco de Alimentos, novas cozinhas comunitárias, mercado social e expansão do Quitanda Social, estamos atuando no combate à fome e criando condições para que as pessoas possam alcançar a autonomia e a inclusão social.

3. — Expansão do Atendimento Socioassistencial em Áreas Vulneráveis

Por que expandir as unidades de CRAS e implementar ações descentralizadas de equipes volantes, como o CRAS Itinerante e “CadÚnico no seu Bairro” em regiões rurais e de divisa?

Porque acreditamos que a assistência social deve chegar a todos os cantos de Mogi das Cruzes, garantindo que as comunidades mais distantes sejam atendidas. Isso assegura que nenhum cidadão seja deixado de lado, fortalecendo a presença do SUAS em todas as regiões do município.

4. — Controle Social e Gestão de Parcerias

Por que fortalecer o conselho de assistência social, as parcerias com as entidades sociais e manter ações integradas e articuladas com o Governo Federal e Estadual?

Porque acreditamos que o SUAS se fortalece por meio da participação ativa da população, da integração com diversas políticas públicas e das parcerias com entidades sociais. É essencial garantir um repasse justo de recursos, sistema de gestão e prestação de contas e valorizar a expertise dos profissionais envolvidos para otimizar o impacto e a eficiência do sistema de assistência social.

5. — Valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS

Por que investir em ações de gestão do trabalho e educação permanente para os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS?

Porque acreditamos que esses profissionais são os principais responsáveis por materializar as ações da assistência social. A ampliação das equipes e o fortalecimento das iniciativas de formação garantem um atendimento mais qualificado à população, assegurando a efetivação dos direitos e a melhoria contínua dos serviços prestados. Ao valorizarmos esses profissionais, estamos investindo na excelência e na eficiência do sistema de assistência social

6. — Realizar a Gestão profissionalizada e Eficiente do SUAS

Por que ampliar as ações de fortalecimento da Vigilância Socioassistencial e a gestão local do Cadastro Único?

Porque acreditamos que o aprimoramento das ações de monitoramento e avaliação e que a implantação de melhorias nos sistemas informatizados e prontuário digital permitirão a integração das bases de dados, o que possibilitará o cruzamento de informações e análise mais precisa das necessidades das pessoas atendidas nos serviços. Ampliação das equipes, incluindo novos campos de saberes e o reforço na equipe do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, garantem uma gestão mais eficiente e integrada, resultando no aprimoramento do atendimento à população.

7. — Compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social

Por que aderir à Carta de Compromisso de Candidatos a Prefeitos apresentada pelo Congemas?

Porque acreditamos e reconhecemos a Assistência Social como direito social e política pública. Reafirmamos o comprometimento com a excelência na gestão socioassistencial e a responsabilidade de implementar práticas que garantam a melhoria contínua dos serviços e o bem-estar da população.

criação de novo centro dia do idoso e expansão da vila dignidade

Vamos criar mais uma unidade do Centro Dia do Idoso em Mogi das Cruzes, oferecendo acolhimento, proteção e convivência para pessoas idosas semidependentes que necessitam de cuidados durante o dia. O objetivo é garantir que mais pessoas idosas estejam em um ambiente seguro e acolhedor durante o dia, retornando para suas casas ao final da tarde, mantendo seus vínculos familiares e assegurando um envelhecimento saudável e ativo.

Além disso, vamos buscar parcerias para ampliar a Vila Dignidade, criando novos condomínios em diferentes regiões da cidade. Esses espaços serão totalmente acessíveis, permitindo que mais pessoas idosas tenham acesso a uma moradia digna, com suporte para manter sua autonomia e independência. Com essa expansão, reforçaremos o compromisso de Mogi das Cruzes em cuidar de sua população idosa, oferecendo um espaço de acolhimento onde possam viver com dignidade e qualidade de vida.



EXPANSÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APRENDIZAGEM E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Vamos expandir o Programa Municipal de Aprendizagem e as ações de qualificação profissional, geração de trabalho e renda, e incubadoras sociais em Mogi das Cruzes. Nosso foco é fortalecer a autonomia de pessoas em vulnerabilidade social, especialmente entre adolescentes e jovens, mulheres, pessoas negras, povos originários e a população LGBTQIAPN+. Com essas iniciativas, promoveremos uma nova economia baseada em oportunidades igualitárias e inclusivas, garantindo que todos tenham acesso às ferramentas necessárias para construir um futuro melhor e mais justo.



CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL

A gestão Caio Cunha fez um movimento estratégico ao trazer a Coordenadoria da Pessoa com Deficiência, antes vinculada à Assistência Social, para a Secretaria Municipal de Gabinete, renomeando-a para Coordenadoria de Cidadania e Inclusão Social. Com essa mudança, além dos Direitos da Pessoa com Deficiência, passamos a abordar os Direitos Humanos, aproximando a coordenadoria das decisões do gabinete e fortalecendo a articulação com todas as demais secretarias e a sociedade civil. Esse novo posicionamento permitiu um diálogo mais efetivo sobre diversidade com coletivos e representantes LGBTQIA+, igualdade racial com o Conselho Municipal, coletivos e representantes, e inclusão da pessoa com deficiência por meio dos conselhos, associações e representantes.

Participamos ativamente em conjunto com o Conselho de Igualdade Racial em diversos eventos, como a Homenagem à Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha; rodas de conversa sobre mulher negra e amamentação; apoio ao Seminário sobre Anemia Falciforme; e exposições de fotos em respeito e homenagem à mulher negra. Promovemos e participamos de reuniões e palestras com servidores e prestadores de serviços essenciais sobre inclusão e participamos de simpósios sobre liberdade religiosa, igualdade racial e direitos humanos. Organizamos um show de talentos para promover o protagonismo de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e rodas de conversa com multiprofissionais especializados em TEA para alunos universitários. Também apoiamos eventos realizados no Centro do Paradesporto para pessoas com deficiência, implantamos a Central de Libras e articulamos com o governo do Estado para firmar convênios que tragam equipamentos de acessibilidade, proporcionando maior inclusão.

Trabalhamos junto à Secretaria de Infraestrutura Urbana para instalar a acessibilidade na Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco e participamos da implementação de planta popular acessível com a Secretaria de Habitação. Também realizamos articulações com o conselho PCD para palestras sobre cão-guia e cão-terapeuta. E fizemos um levantamento de todas as ações e serviços que atendem pessoas com deficiência no município

e da legislação municipal sobre pessoa com deficiência, igualdade racial e igualdade religiosa. Elaboramos um guia de orientação sobre pessoas com TEA e estamos trabalhando em leis sobre liberdade religiosa, Libras nas escolas, alteração de sinal sonoro nas escolas e combate ao bullying, além de outros projetos em fase de elaboração para promover, proteger e respeitar o público atendido por esta coordenadoria.

Estamos focados em consolidar essas ações, fomentar políticas públicas inclusivas junto às secretarias e fortalecer ações em conjunto com a sociedade civil, garantindo que todas as pessoas tenham o direito à participação plena na sociedade. Vamos elaborar um plano municipal sobre direitos humanos e cidadania, além de oferecer treinamentos regulares para funcionários públicos e líderes comunitários sobre esses temas, criando um ambiente respeitoso e inclusivo. Avançaremos com campanhas de conscientização para viabilizar o pleno acesso aos direitos básicos e essenciais de todos, caminhando para a erradicação das desigualdades.

criação da Secretaria de Igualdade e Inclusão

A criação da Secretaria de Igualdade e Inclusão é essencial para promover uma cidade mais justa, que valoriza a diversidade e promove a equidade. Essa nova secretaria será responsável por coordenar e ampliar as políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial, de gênero, e o apoio às populações LGBTQIAPN+ e às pessoas com deficiência, além de fortalecer os conselhos de direitos. Com isso, garantiremos que todas as pessoas sejam representadas e que todos os cidadãos tenham as mesmas oportunidades, construindo uma Mogi das Cruzes mais inclusiva e respeitosa.



Diretrizes para Inclusão e Bem-Estar das Pessoas com Deficiência (PCDs)

1. — Descentralizar o Paradesporto e Aumentar Atividades Inclusivas

Por que expandir o programa de paradesporto e trazer novas atividades inclusivas?

Porque o esporte e as atividades culturais são essenciais para a integração social e o bem-estar das PCDs. Vamos descentralizar o paradesporto, garantindo que todas as PCDs tenham acesso a atividades esportivas adaptadas em diversas regiões da cidade.

2. — Implementar Programas de Conscientização, Capacitação e Apoio às Entidades de Serviço

Por que desenvolver programas de conscientização e capacitação?

Porque a inclusão começa com o conhecimento e a empatia. Vamos implementar programas de conscientização e capacitação voltados para o comércio, educação e serviços públicos, promovendo a inclusão das PCDs em todos os setores. Além disso, vamos expandir o apoio às entidades do terceiro setor que prestam serviços às PCDs, aumentando as subvenções e oferecendo suporte jurídico e contábil para captação de recursos, assegurando que todas as PCDs sejam atendidas com a qualidade que merecem.

3. — Realizar o Censo Municipal das Pessoas com Deficiência

Por que conduzir um censo municipal das PCDs?

Porque políticas públicas eficazes dependem de dados precisos e atualizados. Vamos realizar um censo municipal para mapear as necessidades das PCDs e direcionar as políticas públicas de forma mais eficaz.

4. — Criar Centros de Acolhimento e Intervenção Precoce para PCDs e Suas Famílias

Por que estabelecer centros de acolhimento e intervenção precoce?

Porque o suporte desde os primeiros anos de vida é crucial para o desenvolvimento adequado das PCDs. Vamos estabelecer centros de acolhimento e orientação para PCDs e suas famílias, oferecer-lhes suporte contínuo desde o nascimento, com encaminhamento para terapias e tratamentos necessários. Também vamos implantar centros de intervenção precoce para crianças e bebês PCDs, garantindo o cuidado e a atenção de que precisam para se desenvolver plenamente.

Diretrizes para a Proteção e Promoção dos Direitos das Mulheres

1. — Ampliar o Atendimento e Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência Doméstica

Por que continuar expandindo o acolhimento seguro para mulheres em situação de violência doméstica?

Porque acreditamos que toda mulher tem o direito de viver em segurança e dignidade. Vamos expandir o número de vagas para acolhimento seguro, garantindo políticas integradas de suporte à família dessas mulheres e acesso prioritário aos serviços essenciais. Esse aumento nas vagas de acolhimento é uma resposta direta à urgente necessidade de proteger e amparar mulheres em situações de risco.

2. — Implementar o Benefício de Aluguel Social e Fortalecer a Segurança Pública para Mulheres

Por que instituir um benefício de aluguel social para mulheres vítimas de violência doméstica?

Porque a autonomia financeira é essencial para romper o ciclo de violência. Vamos instituir um benefício de aluguel social para essas mulheres, assegurando acesso prioritário a projetos habitacionais. Além disso, vamos desenvolver um plano de segurança pública específico para a proteção das mulheres, com foco na prevenção de crimes como o estupro. Essas medidas visam não só à proteção imediata, mas também à construção de um futuro mais seguro e justo para todas as mulheres.

3. — Desenvolver Programas de Terapias Alternativas

Por que criar programas de terapias alternativas?

Porque a saúde integral das mulheres é uma prioridade que vai além dos cuidados médicos tradicionais. Vamos criar programas de terapias alternativas voltados para o bem-estar mental e emocional das mulheres, promovendo uma abordagem Holística da saúde.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

BASE 24 HORAS – LEI MARIA DA PENHA

Para fortalecer o apoio às mulheres em situação de violência, especialmente durante a noite, vamos implementar a Base 24 Horas – Lei Maria da Penha. Essa base funcionará como um ponto de assistência contínua, oferecendo proteção e suporte emergencial para mulheres que enfrentam situações de risco. Em local estratégico, essa base contará com uma equipe dedicada, pronta para prestar atendimento imediato, incluindo acolhimento, orientação jurídica e encaminhamento para abrigos seguros.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOVA MATERNIDADE E PARTO HUMANIZADO

Vamos continuar articulando com o Governo do Estado a transferência do convênio da Santa Casa para o novo prédio da maternidade, garantindo uma estrutura moderna e adequada para atender as futuras mães de Mogi das Cruzes. Além disso, iremos implementar programas que incentivem práticas de parto humanizado, com foco no respeito e na valorização desse momento tão especial. A nova maternidade será um espaço onde as mulheres terão acesso a um atendimento mais acolhedor e personalizado, promovendo o bem-estar das mães e dos bebês desde o primeiro instante de vida.



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A expansão e melhoria dos serviços da Atenção Primária em Saúde foram prioridades na gestão Caio Cunha. Inauguramos novas unidades de saúde e modernizamos as existentes, aumentando a cobertura e a acessibilidade dos serviços para todos. Complementamos equipes técnicas e administrativas para oferecer um atendimento mais completo e eficiente. Intensificamos programas de prevenção e promoção da saúde, introduzimos os protocolos de pacientes prioritários para acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família, incentivamos a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para um estilo de vida mais saudável para todos.

Incorporamos tecnologias avançadas na gestão dos serviços de saúde, melhorando a eficiência e a qualidade do atendimento. Realizamos campanhas de conscientização sobre a importância da saúde preventiva em toda a cidade e intensificamos as ações de vacinações municipais, incluindo campanhas itinerantes em bairros com maior vulnerabilidade social.

Neste novo plano de governo, vamos consolidar e expandir essas iniciativas. Nosso objetivo é aumentar a cobertura da Atenção Primária em Saúde e a acessibilidade dos serviços, garantindo atendimento de qualidade para todos os mogianos. Vamos continuar valorizando os profissionais de saúde, proporcionando-lhes condições de trabalho adequadas e oportunidades de desenvolvimento profissional. Com a modernização contínua e a incorporação de novas tecnologias, queremos criar um sistema de saúde eficiente e inclusivo, que atenda às necessidades da população de forma integral. Assim, Mogi das Cruzes pretende proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos os seus habitantes, promovendo um ambiente saudável e propício ao Bem-estar físico, mental e social.

Prevenção, Inovação e Atendimento Integral

1. — Expansão da Rede de Atenção Primária e Serviços de Saúde

Por que ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde?

Porque acreditamos que a prevenção é a base de um sistema de saúde eficaz. Ao aumentar essa cobertura estamos garantindo que mais pessoas tenham acesso aos cuidados preventivos, reduzindo a necessidade de internações hospitalares por causas evitáveis. Isso inclui a criação de novas unidades de saúde em áreas de maior demanda e a modernização das unidades existentes, assegurando acesso aos serviços de saúde de qualidade perto de suas casas.

2. — Redução no tempo de espera para atendimento na Saúde

Por que integrar a saúde com tecnologia?

Porque a inovação é a chave para um sistema de saúde mais eficiente e acessível. Vamos implementar o sistema de telessaúde, permitindo que consultas sejam realizadas remotamente, facilitando o acesso à especialistas e reduzindo o tempo de espera. Além disso, o desenvolvimento de um aplicativo para agendamento de consultas e acesso aos exames modernizará ainda mais os serviços de saúde.

3. — Central de Exames Integrada

Por que criar uma central específica para a realização de exames?

Porque centralizar os serviços de saúde é essencial para melhorar a experiência do paciente e tornar o atendimento mais eficiente. Com a Central de Exames Integrada, todos os exames necessários serão realizados em um único local, sempre que possível, reduzindo a necessidade de deslocamentos repetidos. Isso não apenas facilita a vida dos pacientes, mas também otimiza o tempo e os recursos do sistema de saúde, garantindo um atendimento mais rápido e coordenado para todos.

4. — Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e Saúde Mental

Por que reestruturar e expandir os serviços de saúde mental?

Porque a saúde mental é tão importante quanto a saúde física. Vamos descentralizar os serviços de saúde mental por meio de novos centros de atendimento, garantindo que todos tenham acesso a tratamentos adequados; Reduzir o tempo de espera de consultas psiquiátricas para promover um atendimento ágil e eficaz; Integrar esses serviços com programas de esporte e alimentação saudável, promovendo o bem-estar geral dos cidadãos e nossa abordagem holística à saúde.

5. — Promoção da Saúde Itinerante e Programas de Educação Continuada

Por que desenvolver programas de saúde itinerante e de educação continuada?

Porque acreditamos que a saúde deve chegar a todos, independentemente de onde vivam. Ao levar serviços médicos e preventivos as áreas de difícil acesso, estamos garantindo que ninguém fique para trás. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para garantir que estejam sempre atualizados com as melhores práticas e tecnologias disponíveis, proporcionando um atendimento de excelência em toda a rede de saúde.

PRONTO ATENDIMENTO AVANÇADO

Vamos construir um equipamento municipal de pronto atendimento avançado para garantir que o município tenha autonomia na prestação de serviços de saúde emergenciais. Atualmente, a dependência do pronto-socorro da Santa Casa limita a capacidade de resposta do município. Com a criação deste novo equipamento, localizado estrategicamente na área central próximo ao CASEM, seremos capazes de fornecer um atendimento mais ágil e acessível, sob gestão direta do município. Isso fortalecerá a rede de saúde e assegurará que os cidadãos recebam cuidados de emergência de forma rápida e eficaz, sem depender de uma única instituição.



EDUCAÇÃO

A gestão Caio Cunha começou em um dos momentos mais desafiadores para os gestores públicos: o período da pandemia. Assim como todas as outras cidades, as unidades escolares estiveram de portas fechadas. Para recompor, recuperar e ampliar a aprendizagem dos alunos, que ficou comprometida apesar dos esforços dos educadores em ministrar atividades remotamente, foi criado o programa Aprender Mais e Ninguém Pra Trás. Também durante a pandemia, garantimos a segurança alimentar com a entrega dos kits de alimentos.

Para o retorno gradual das aulas, foi instituído um gabinete intersetorial que discutia os próximos passos e as regras para a retomada das atividades escolares. A flexibilização trouxe esperança às equipes da Educação, permitindo que, enfim, as ações planejadas em prol dos alunos fossem executadas. Investimos em mobiliários, materiais esportivos e equipamentos tecnológicos, como tablets e chromebooks, para as unidades escolares. O destaque vai para a renovação do acervo de livros, que trouxe de volta a relação das crianças com o papel, sem desvalorizar a importância do digital - todas as escolas estão conectadas à internet, inclusive as que estão localizadas na área rural.

Com o retorno dos estudantes, oferecemos também condições imprescindíveis para o acesso à escola: adquirimos novos ônibus escolares, com todos os recursos de acessibilidade, entregamos kits de material escolar para todos os alunos, pela primeira vez na história da cidade foi oferecido uniforme escolar completo com agasalho, calça, bermuda, meias e camisetas. A alimentação escolar voltou com ainda mais qualidade.

O investimento na agricultura familiar trouxe novos alimentos para o prato dos alunos. Shimeji e caqui passaram a fazer parte das refeições das escolas, sendo que, nas Escolas de Tempo integral são cinco refeições por dia. Para garantir um cardápio saudável e que contemple todas as necessidades nutricionais dos alunos, foi criado o Programa de Indicadores de Saúde na Escola, que mapeou a saúde dos alunos do berçário até a EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A infraestrutura das unidades também recebeu melhorias. Por meio do projeto Renova Escola, que realiza manutenções prediais durante finais de semana e feriados, foi possível revitalizar os prédios para toda a comunidade escolar. Também foram construídas e ampliadas novas escolas e creches, o que oportunizou criar mais de duas mil novas vagas para crianças de 0 a 3 anos.

Quando o assunto é construção, o destaque vai para a Escola Clínica Transtorno do Espectro Autista, a sexta unidade e a maior do Brasil, que traz atendimento educacional especializado e clínico-terapêutico para garantir atendimento de qualidade aos mogianos com TEA. Na educação básica, a Escola Viva Jundiapéba trouxe um novo formato de atendimento em período integral, com a diversificação das atividades para as crianças, - que será ampliado para outros bairros de Mogi das Cruzes.

Neste plano de governo, vamos consolidar e expandir essas iniciativas, além de implementar novas ações. Nosso objetivo é promover uma educação que, para além da construção dos saberes acadêmicos, amplie o repertório cultural, esportivo e social dos cidadãos mogianos, refletindo no crescimento dos índices de qualidade e eficiência educacional, bem como do desenvolvimento humano da cidade, uma formação sólida e comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) definidos pela ONU (Organização das Nações Unidas) e com os compromissos pactuados no Plano Mogi 500 anos, que traz a diretriz de preparar a próxima geração.

Vamos continuar investindo na infraestrutura das escolas, na formação dos professores e na incorporação de tecnologias educacionais. Com uma abordagem colaborativa e inclusiva, fazendo interlocuções com diferentes setores, queremos proporcionar uma educação equânime, focada nas relações étnico-raciais, garantindo oportunidades iguais e justas para todos os estudantes.

Dessa forma, Mogi das Cruzes pretende proporcionar uma educação que prepare os alunos para os desafios do futuro, promovendo uma cidade mais justa e igualitária onde todos tenham oportunidades de aprendizado e crescimento.

EDUCAÇÃO

Equidade, Inclusão e Inovação para o Futuro

1. — Aumento de Vagas em Creches

Por que aumentar o número de vagas em creches?

Porque garantir acesso à educação infantil desde cedo é fundamental para o desenvolvimento das crianças e o apoio às famílias. Com a ampliação das vagas, mais crianças terão acesso a um ambiente seguro e estimulante, onde poderão aprender e se desenvolver enquanto seus pais trabalham.

2. — Promoção da Equidade Racial e Inclusão nas Escolas

Por que promover a equidade e a inclusão nas escolas?

Porque acreditamos que todas as crianças, independentemente de sua origem ou condição, merecem as mesmas oportunidades de aprendizagem. Implementar políticas focadas na promoção da equidade racial e na inclusão significa assegurar que todos os estudantes tenham acesso a um ambiente educacional que respeite e valorize as diversidades.

3. — Fortalecimento da Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado

Por que desenvolver uma Política Municipal de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva?

Porque cada estudante tem necessidades únicas que devem ser atendidas para que possam alcançar seu pleno potencial. Ao reorganizar os equipamentos educacionais e ampliar o número de classes de Atendimento Educacional Especializado (AEE), estamos garantindo que todos os estudantes com deficiência recebam o suporte necessário, promovendo uma verdadeira inclusão e o desenvolvimento integral.

4. — Melhoria da Qualidade Educacional

Por que trabalhar para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)?

Porque a qualidade da educação que oferecemos hoje determinará o futuro de nossa cidade. Implementando estratégias pedagógicas eficientes, estamos não apenas melhorando o desempenho escolar, mas também abrindo as portas para níveis mais elevados de ensino. A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para a educação, especialmente para as crianças, prejudicando seu desenvolvimento escolar. Estamos comprometidos em reverter esse impacto negativo, garantindo que nossas crianças recuperem o tempo perdido e tenham acesso a uma educação de qualidade.

5. — Inclusão Tecnológica e Inovação no Ensino

Por que aprimorar o uso de tecnologia educacional nas escolas?

Porque vivemos em um mundo digital, e nossos estudantes precisam desenvolver habilidades tecnológicas que serão essenciais para seu sucesso. Ao garantir a manutenção de conexões de internet de alta velocidade e a oferta de dispositivos tecnológicos, estamos preparando nossos jovens para um futuro em que a tecnologia desempenha um papel central.

6. Promoção de Alimentação Escolar Saudável e Sustentável

Por que direcionar recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a compra de alimentos da agricultura familiar?

Porque a alimentação saudável é a base para uma aprendizagem eficaz. Ao promover hábitos alimentares saudáveis nas escolas e ampliar o número de unidades com hortas, estamos não apenas nutrindo nossos estudantes, mas também ensinando-lhes a importância de uma alimentação equilibrada e sustentável, envolvendo as famílias em projetos educativos que reforçam esses valores.

EDUCAÇÃO

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA VIVA BOTUJURU, ESCOLA VIVA JARDIM AEROPORTO E ESCOLA VIVA NOS BAIROS DA DIVISA

Além da conclusão das obras das Escolas Viva – Taiapuê e Biritiba Ussu, vamos construir mais três novas unidades da Escola Viva, localizadas no Botujuru, Jardim Aeroporto e nos bairros da divisa. Cada escola terá três andares e uma infraestrutura moderna. As unidades contarão com 15 salas de aula, uma sala de recursos multifuncionais, seis salas especializadas (Laboratório de Ciências, Artes, Jogos, Inovação Tecnológica, Música e Dança) e sete ambientes de aprendizagem, incluindo Biblioteca, Auditório, Cantinho da Leitura, Sala de Estudos/Descanso e Horta. As escolas também terão quadra poliesportiva, piscina coberta, espaços de convivência, além de área administrativa e de serviços.

A educação tecnológica será um componente central nessas escolas, com aulas de robótica e inovação tecnológica em laboratórios especializados. O destaque será o espaço Maker, o primeiro da cidade, que integrará profissionais de tecnologia educacional ao departamento pedagógico, promovendo o desenvolvimento dos alunos.



EDUCAÇÃO

AMPLIAÇÃO DE VAGAS EM TEMPO INTEGRAL

Vamos expandir o número de vagas em tempo integral, oferecendo muito mais do que apenas um local seguro para as crianças ficarem enquanto os pais trabalham. Nosso objetivo é proporcionar um ensino integral que favoreça o desenvolvimento completo dos alunos. Isso inclui a combinação de aprendizado acadêmico com atividades culturais, esportivas e de formação cidadã. Com a ampliação das vagas, as crianças terão acesso a um ambiente educativo enriquecido, promovendo tanto o crescimento intelectual quanto o emocional, e preparando-as para os desafios do futuro.



DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

O desenvolvimento urbano e a infraestrutura são essenciais para corrigir o crescimento desordenado da cidade e garantir que Mogi das Cruzes retome seu crescimento de forma organizada, sustentável e acessível. Este eixo abrange áreas críticas como desenvolvimento urbano, habitação, e meio ambiente e sustentabilidade, com o objetivo de modernizar a infraestrutura da cidade, promover práticas urbanas sustentáveis e melhorar a qualidade de vida dos mogianos.



DESENVOLVIMENTO URBANO

Na gestão de Caio Cunha, o desenvolvimento urbano foi uma prioridade. Investimos na modernização da infraestrutura urbana, revitalizando áreas degradadas e construindo novas vias para melhorar a mobilidade. Expandimos e melhoramos o transporte coletivo, proporcionando um sistema mais eficiente e acessível.

Neste plano de governo, nosso objetivo é consolidar e expandir essas iniciativas. Queremos modernizar ainda mais a infraestrutura urbana, promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade do tráfego e a oferta de transporte coletivo. Pretendemos avançar na integração de outros meios de transporte, criando uma cidade mais conectada e eficiente. Com áreas urbanas bem planejadas, revitalização de áreas degradadas e habitação acessível, queremos garantir uma qualidade de vida elevada e uma cidade resiliente e sustentável que atenda às necessidades presentes e futuras dos mogianos.

URBANISMO

Sustentabilidade, Inclusão e Crescimento Responsável

1. — Implementação de Soluções Sustentáveis e aumento da segurança

Por que expandir a iluminação pública com tecnologia LED?

Ao expandir a iluminação com tecnologia LED, estamos não apenas melhorando a segurança pública, mas também reduzindo o consumo de energia e as emissões de carbono, promovendo uma cidade mais verde e eficiente.

2. — Revitalização e Acessibilidade dos Espaços Públicos

Por que investir na revitalização de praças, parques e áreas de lazer?

EIXO 2

DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Coragem para construir uma cidade moderna e sustentável.

Porque acreditamos que esses espaços são o coração da vida comunitária. Ao garantir que esses locais sejam seguros, bem mantidos e acessíveis a todos, estamos promovendo a saúde, o bem-estar e a integração social.

3. — Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e Gestão de Resíduos

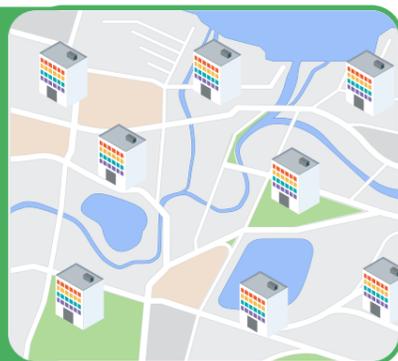
Por que incentivar empreendimentos sustentáveis e implementar um sistema eficiente de gestão de resíduos da construção civil?

Porque o desenvolvimento econômico não precisa ser antagônico à preservação ambiental. Ao oferecer incentivos fiscais e urbanísticos para empreendimentos sustentáveis, estamos incentivando práticas que promovem a descarbonização e a conservação dos recursos naturais. A gestão eficiente dos resíduos da construção civil, através da reciclagem e destinação correta dos materiais, contribui para a redução do impacto ambiental e promove uma economia circular na cidade.

URBANISMO

TRANSFORMAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS EM SUBPREFEITURAS

Vamos transformar as Administrações Regionais em Subprefeituras, equipadas com recursos e equipamentos próprios para melhorar o atendimento ao cidadão. Essa mudança permitirá uma resposta mais rápida e efetiva às necessidades dos bairros, com serviços públicos descentralizados e maior autonomia para resolver questões locais. Cada subprefeitura contará com equipes especializadas e estrutura adequada para promover melhorias urbanas, zeladoria, manutenção e outras demandas do dia a dia, garantindo mais eficiência e proximidade entre a administração pública e a comunidade.



SANEAMENTO E PREVENÇÃO DE ENCHENTES

Na gestão de Caio Cunha, foi realizada uma transformação significativa no atendimento ao cidadão, proporcionando serviços mais rápidos e eficientes relacionados ao saneamento básico. Implementamos a tarifa social para garantir acesso à água potável e esgotamento sanitário para famílias beneficiadas, regularizamos as ligações de água, proporcionando um fornecimento confiável e justo, e ampliamos a telemetria para grandes consumidores, melhorando a gestão dos recursos hídricos.

O programa Rios Vivos foi essencial para a prevenção de enchentes, reduzindo o risco de alagamentos e protegendo as áreas mais vulneráveis. Iniciamos o trabalho pelo Córrego do Gregó-

rio, beneficiando diretamente a região central de Brás Cubas e a Vila Estação. Realizamos a limpeza e desobstrução de 4,5 km do Rio Jundiá, beneficiando significativamente a região do Oropó, Jardim Aeroporto, Vila Jundiá e Jundiapéba. A Secretaria de Infraestrutura Urbana também atuou na limpeza e manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais, beneficiando 27 bairros.

Vamos avançar com a implementação da tarifa social, garantindo que mais famílias tenham acesso a serviços essenciais de água e esgotamento sanitário. Continuaremos a regularizar as ligações de água e a expandir a telemetria para grandes consumidores.

No campo da tecnologia, aprimoraremos a plataforma digital, expandindo os serviços digitais e integrando novas tecnologias para melhorar ainda mais a eficiência e a satisfação dos consumidores. Em relação às Estações de Tratamento de Água (ETA), a ampliação da ETA Centro, a perfuração de novos poços e a extensão de redes continuarão para garantir a segurança hídrica e atender ao crescimento populacional. Projetos como a ampliação da ETA Leste e a setorização de Jundiapéba e Vila Moraes serão executados para aumentar a eficiência e reduzir perdas.

Na prevenção de enchentes, as próximas etapas do programa Rios Vivos incluem a limpeza do piscinão e o desassoreamento do Ribeirão Ipiranga, beneficiando a região central. O trabalho no Córrego dos Canudos e a limpeza do trecho final do Córrego dos Corvos também serão realizados para garantir a funcionalidade dos dispositivos de combate a enchentes.

Investiremos em novas tecnologias e processos para otimizar a gestão dos recursos hídricos e a prestação de serviços. A modernização contínua e a inovação serão fundamentais para garantir que Mogi das Cruzes esteja sempre preparada para enfrentar desafios futuros, promovendo o bem-estar da população e a sustentabilidade da cidade.

SANEAMENTO

Modernização, Sustentabilidade e Inclusão

1. — Ampliação da Capacidade e Segurança Hídrica

Por que modernizar e expandir as Estações de Tratamento de Água (ETA) e Esgoto?

Porque o abastecimento contínuo de água potável é vital para o bem-estar da população e para o desenvolvimento econômico da cidade. Ao aumentar a capacidade de produção e estender a rede de abastecimento para áreas prioritárias, estamos assegurando que todos os bairros, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso seguro e constante a água de qualidade. Isso é essencial para a segurança hídrica em regiões como Chácara Cuanabara, Boa Vista e Botujuru, onde a infraestrutura existente precisa ser ampliada para atender à demanda crescente.

2. — **Universalização do Esgotamento Sanitário**

Por que focar na universalização do sistema de esgotamento sanitário?

Porque um sistema de esgoto eficiente é crucial para prevenir doenças e proteger o meio ambiente. Concluindo a implantação dos coletores-tronco nas bacias do Rio Jundiá, Ribeirão Oropó, Rio Negro e Ribeirão Ipiranga, estamos garantindo que todas as áreas da cidade estejam conectadas a uma rede de esgoto segura e sustentável.

3. — **Implementação de Eficiência Energética**

Por que implementar projetos de eficiência energética nas estações de tratamento?

Porque a eficiência energética nas estações de tratamento e recalque de água e esgoto não só reduz os custos operacionais, mas também contribui para a redução das emissões de carbono, promovendo uma cidade mais verde e resiliente.

4. — **Combate às Perdas de Água no Sistema**

Por que investir em ações de eficiência para combater as perdas de água no sistema?

Porque a redução de perdas de água é essencial para garantir o uso sustentável dos recursos hídricos. Ao implementar tecnologias avançadas de monitoramento e reparo, e ao substituir redes antigas, estamos preservando um recurso vital, diminuindo desperdícios e assegurando que a água tratada chegue efetivamente às residências e comércios, especialmente em áreas mais vulneráveis.

5. — **Fortalecimento da Infraestrutura e Regularização do Saneamento**

Por que reformar e adequar as Estações Elevatórias de Esgoto e desenvolver planejamento vinculado ao Plano Municipal de Águas e Esgotos (PMAE)?

Porque a infraestrutura de saneamento precisa ser robusta e adaptável para enfrentar os desafios do futuro, incluindo as mudanças climáticas. Ao reforçar as estações de esgoto e integrar as alterações climáticas no planejamento de longo prazo, estamos criando um sistema que é não apenas eficiente hoje, mas também preparado para as necessidades e condições de amanhã.

6. — **Revisão do Plano de Macro Drenagem**

Por que atualizar o Plano de Macro Drenagem?

Porque o controle adequado das águas pluviais é fundamental para prevenir inundações e garantir a segurança da população. A atualização do Plano de Macro Drenagem permitirá mapear as áreas de risco, implementar soluções eficazes para escoamento e armazenamento de água, e proteger a cidade contra os efeitos de chuvas intensas e mudanças climáticas, assegurando um ambiente urbano mais seguro e resiliente.

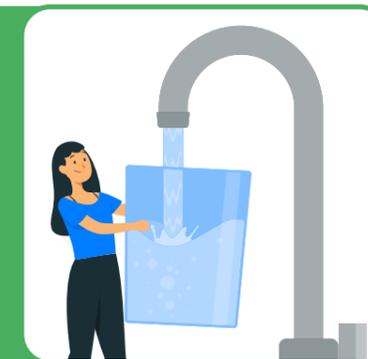
SANEAMENTO

INVESTIMENTO EM SANEAMENTO E COMBATE A ENCHENTES

A ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Leste é fundamental para garantir o abastecimento dos bairros Vila Suíssa, Vila Nova Aparecida e ativar o reservatório da Vila Oroxó. Esta expansão prepara a cidade para o crescimento populacional previsto, assegurando uma infraestrutura de abastecimento robusta e eficiente.

A implantação do coletor tronco do Rio Ipiranga resolve um problema histórico na área central, onde a ocupação urbana gerou desafios ambientais e de saúde pública. Esta medida melhora a qualidade de vida e promove um ambiente mais saudável para os moradores.

A drenagem do Córrego Lavapés é crucial para solucionar inundações recorrentes em áreas chave. Ao melhorar o sistema de drenagem e reduzir a descarga de efluentes no Rio Tietê, garantimos a segurança e o bem-estar dos cidadãos, alinhados ao desenvolvimento sustentável da cidade.



HABITAÇÃO

Iniciamos ações para garantir o acesso à moradia digna para famílias de baixa renda por meio do programa "Mogi Meu Lar", que contou tanto com ações estruturais quanto específicas. Entre as ações estruturais, foi instituído o Cadastro Municipal de Habitação (Decreto nº 21.130/22), a Secretaria de Habitação (Lei Complementar Nº 174/23), o Conselho de Habitação (Lei nº 7.956/23) e concluída a Revisão do Plano Municipal de Habitação (contrato nº58/23), a qual será formalizada por meio de lei.

Entre os projetos específicos, destacam-se o lançamento da Planta Popular com Acessibilidade e do programa MCMV - faixa 1,5 mogiano (Lei Nº 8.037/23), que visa ampliar a oferta de moradias para famílias com renda de até R\$ 4.400. Além disso, a regularização fundiária foi um dos focos principais, resultando em mais de 4.000 regularizações no período, com esforços concentrados na legalização de áreas informais, proporcionando maior segurança jurídica e melhores condições de vida para os moradores.

Vale ressaltar que a nossa gestão também teve intensa articulação com programas habitacionais estaduais e federais, sendo materializada por meio do Programa Viver Melhor (reforma de moradias em Jundiapéba, Vila Estação e Vila Nova União), Cidade Legal (regularização fundiária), Programa Especial de Melhorias - PEM (revitalização de quadra poliesportiva em Cezar de Souza), Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU (Construção de 64 unidades habitacionais no Conjunto Jefferson), Programa de Aceleração de Crescimento - PAC (regularização fundiária) e do Minha Casa Minha Vida - MCMV - faixa I (324 unidades).

Investimos na melhoria da infraestrutura urbana nas áreas de habitação popular, incluindo pavimentação de ruas e a criação do maior programa de recapeamento da cidade, e a instalação de sistemas de saneamento básico e iluminação pública com lâmpadas de LED, criando ambientes mais seguros e saudáveis. Revitalizamos áreas degradadas, transformando locais anteriormente abandonados em comunidades vibrantes e dignas. Fortalecemos a integração com instituições de financiamento habitacional, facilitando o acesso a crédito para aquisição e melhoria de moradias, e atuamos em conjunto com o legislativo para criar mecanismos de incentivo para novas construções.

Para o próximo mandato, pretendemos viabilizar a construção de mais 1.000 unidades pelo MCMV faixa I e outras 12.000 unidades pelo MCMV – faixa 1,5 mogiano, concluir mais 5.000 novas regularizações fundiárias, implementar o Programa de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social - ATHIS (PL 218/23), o Programa de Loteamento Popular e a reestruturação da Secretaria de Habitação. Além desses objetivos, também foram firmados na atual Revisão do Plano Municipal de Habitação a Instituição da Lei Municipal de Regularização Fundiária, a implantação do Sistema de Informações Habitacionais (SIHAB), a regularização do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS) e o fortalecimento do Conselho de Habitação.

Neste plano de governo, nosso objetivo estratégico é continuar garantindo acesso à moradia digna e segura para todos os mogianos. Vamos continuar com a construção de moradias populares e a regularização fundiária. Queremos promover a inclusão social por meio do acesso à habitação, melhorando a qualidade de vida nas comunidades mais vulneráveis. Com uma abordagem integrada e colaborativa, pretendemos criar ambientes urbanos bem estruturados e sustentáveis, proporcionando segurança e bem-estar para todas as famílias. Mogi das Cruzes será uma cidade onde todos têm acesso a uma moradia digna e segura, contribuindo para um futuro mais justo e igualitário.

HABITAÇÃO

Dignidade, Sustentabilidade e Inclusão

1. — Ampliação da Oferta de Moradias - Mogi Meu Lar

Por que ampliar a oferta de moradias através do Programa Mogi Meu Lar?

Porque cada cidadão merece viver com dignidade e segurança. Ao construir novas unidades habitacionais focadas em moradias de interesse social, estamos enfrentando de frente o déficit habitacional e proporcionando um lar digno para milhares de famílias de baixa renda.

2. — Intensificação da Regularização Fundiária

Por que intensificar a regularização fundiária?

Porque garantir que as famílias tenham segurança jurídica sobre suas propriedades é essencial. A regularização fundiária transforma áreas informais em bairros plenamente integrados à cidade, com acesso a todos os serviços públicos essenciais, proporcionando segurança e estabilidade para os moradores.

3. — Expansão do Programa de Planta Popular

Por que expandir o programa de Planta Popular?

Porque é fundamental que as moradias sejam inclusivas e adaptadas às necessidades específicas de cada família. O programa de Planta Popular disponibiliza projetos arquitetônicos adaptados para pessoas com deficiência, garantindo que todos tenham acesso a uma moradia que atenda às suas necessidades e promova a inclusão.

4. — Incentivo à Sustentabilidade na Construção

Por que promover o uso de tecnologias construtivas sustentáveis em novos projetos habitacionais?

Porque a construção sustentável não só reduz o impacto ambiental, mas também cria moradias mais econômicas e eficientes a longo prazo. Ao utilizar materiais ecológicos e técnicas de construção inovadoras, estamos criando comunidades que são resilientes e preparadas para enfrentar os desafios climáticos e ambientais, ao mesmo tempo em que oferecemos qualidade e segurança aos moradores.

HABITAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE LOTEAMENTO POPULAR

O Programa de Loteamento Popular será uma iniciativa central para garantir que todos tenham a oportunidade de possuir uma casa própria, independentemente de sua renda. Este programa oferecerá terrenos a preços acessíveis, equipados com infraestrutura básica e diversas opções de financiamento, facilitando o acesso das famílias de baixa renda à moradia digna. A medida não só promove a inclusão social, mas também fortalece a base para um futuro mais equitativo e sustentável.





MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A preservação e recuperação do meio ambiente foram prioridades na nossa gestão. Implementamos projetos para aumentar as áreas verdes e permeáveis, criando parques e revitalizando áreas existentes. Entre os destaques, estão o Geoparque Vila das Pedras, que interliga remanescentes de Mata Atlântica, e o Parque Ayrton Nogueira, na APA da Várzea do Rio Tietê.

Vislumbramos a criação de mais dois parques próximos ao Ayrton Nogueira e iniciamos a revisão do plano de manejo do Parque Municipal Francisco Veríssimo. Adotamos o licenciamento municipalizado de alto impacto e iniciamos a implantação de licenciamento nas Áreas de Proteção aos Mananciais.

Em parceria com o Estado, intensificamos a fiscalização ambiental através do Grupo de Fiscalização Integrada (GFI). No âmbito da biodiversidade, promovemos programas de educação ambiental e ecoturismo nas Unidades de Conservação da Serra do Itapeti e efetivamos o Corredor Ecológico ligando a Serra do Itapeti, a APA da Várzea do Tietê e a Serra do Mar, promovendo o fluxo gênico. Iniciamos estudos para elaborar o Plano de Arborização Urbana, identificando regiões prioritárias para intervenção, especialmente as classificadas como ilhas de calor.

Investimos na melhoria da gestão de resíduos sólidos, promovendo a reciclagem e a redução do lixo enviado aos aterros. Reformamos ecopontos, trabalhamos novas dinâmicas de gestão da Central de Triagem e estabelecemos mais um ecoponto com o apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

Ampliamos e reorganizamos a coleta seletiva, implantamos programas de logística reversa de diferentes tipos de resíduos. Descentralizaremos a triagem de resíduos com construção de outras centrais de triagem e implantaremos um sistema de cadastramento de catadores avulsos e cooperativas para melhorar a capacidade de venda dos resíduos.

Em parceria com o SEMAE, iniciamos estudos para a futura implantação de sistemas de esgotamento em áreas rurais e em conjunto com a mobilidade, iniciamos os estudos para promover o transporte público sustentável e a instalação de novas ciclovias. Desenvolvemos programas de educação ambiental nas escolas e comunidades, incentivando práticas sustentáveis. Entre os principais programas, destacam-se a Formação de Educadores Ambientais Locais, o Projeto Bosque das Crianças e os Jogos Escolares da Sustentabilidade. Criamos a Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental (CIMEA) e o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA), construído de forma participativa. Realizaremos o diagnóstico da Educação Ambiental em Mogi das Cruzes, fomentando novos espaços de participação social, como Redes de Educação Ambiental em âmbito municipal e regional.

Neste plano de governo, nosso foco será consolidar e expandir essas iniciativas, ao preservar e recuperar o meio ambiente, mitigar as mudanças climáticas e adaptar a cidade aos seus impactos. Vamos promover práticas sustentáveis e a educação ambiental formal e não formal. Queremos aumentar as áreas verdes e permeáveis, melhorar ainda mais a gestão de resíduos sólidos, reduzir as emissões de CO2 e garantir a qualidade ambiental.

Com uma abordagem integrada e colaborativa, pretendemos criar um ambiente urbano mais saudável e resiliente, proporcionando uma melhor qualidade de vida para todos os mogianos e preparando a cidade para enfrentar os desafios climáticos futuros. Mogi das Cruzes será uma referência em sustentabilidade, comprometida com a proteção do meio ambiente e o bem-estar de seus habitantes

MEIO AMBIENTE

Conservação, Sustentabilidade e Participação

1. Criação e Fortalecimento de Unidades de Conservação

Por que criar e fortalecer Unidades de Conservação?

A criação e o fortalecimento de Unidades de Conservação são essenciais porque as áreas protegidas atuam como baluartes da biodiversidade, garantindo a preservação de nossas florestas, aquíferos e vida silvestre para as futuras gerações. Ao implementar novas Unidades de Conservação e promover a criação de áreas protegidas na Serra do Itapety, na Área de Proteção Ambiental (APA) da Várzea do Tietê e nas Áreas de Proteção aos Mananciais (APRM's), estamos assegurando que os ecossistemas vitais de Mogi das Cruzes continuem a ser fontes de qualidade de vida. Essas áreas não apenas funcionam como refúgios para a fauna e flora, mas também oferecem à população espaços para se reconectar com a natureza.

2. Promoção da Sustentabilidade Energética e Infraestrutura Verde

Por que instalar sistemas de energia solar em parques municipais e revitalizar espaços como o Parque Leon Feffer?

A instalação de sistemas de energia solar em parques municipais, juntamente com a revitalização de espaços como o Parque Leon Feffer, é fundamentada na convicção de que a sustentabilidade deve começar com o exemplo. Ao reduzir o consumo de energia e revitalizar nossos parques, estamos estabelecendo modelos de práticas sustentáveis que podem ser replicados em toda a cidade. Essa iniciativa demonstra que o progresso e a preservação ambiental podem e devem coexistir de maneira harmoniosa.

3. Incentivo à Regularização Ambiental e Conservação Privada

Por que lançar o programa "Mogi Campo Legal" e ampliar a Lei "Mogi Mais Água"?

A implementação do programa "Mogi Campo Legal" e a expansão da Lei "Mogi Mais Água" são justificadas pela necessidade de fortalecer a proteção ambiental, que é uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e os proprietários privados. Ao promover a regularização ambiental das propriedades rurais e facilitar o acesso a recursos para a conservação, estamos assegurando que a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade seja tratada como uma prioridade em todas as esferas da sociedade.

4. — **Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos**

Por que expandir o programa de coleta seletiva “Mogi Recicla Mais” e desenvolver uma usina de compostagem?

A expansão do programa de coleta seletiva “Mogi Recicla Mais” e o desenvolvimento de uma usina de compostagem são essenciais para reforçar o compromisso de Mogi das Cruzes com a sustentabilidade. A gestão adequada dos resíduos reflete a seriedade com que tratamos as questões ambientais. Ao ampliar a coleta seletiva e implementar a compostagem de resíduos orgânicos, estamos não apenas reduzindo o volume de lixo destinado aos aterros sanitários, mas também transformando resíduos em recursos valiosos. Esse processo fomenta uma economia circular, que traz benefícios ambientais e econômicos para toda a cidade.

5. — **Educação Ambiental e Participação Cidadã**

Por que desenvolver o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA)?

O desenvolvimento do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA) é fundamental porque a educação ambiental e a participação cidadã são os pilares de uma sociedade sustentável. Ao capacitar nossos cidadãos e incentivar sua participação ativa na gestão ambiental, estamos promovendo uma cultura de sustentabilidade que perdurará por gerações. Isso assegura que todos em Mogi das Cruzes se sintam corresponsáveis pela preservação do nosso patrimônio natural, fortalecendo o compromisso coletivo com a proteção do meio ambiente.

6. — **Fortalecimento da Fiscalização e Legislação Ambiental**

Por que criar um Código Ambiental Municipal e implementar um grupo de fiscalização integrada municipal?

A criação de um Código Ambiental Municipal, juntamente com a implementação de um grupo de fiscalização integrada, é crucial para assegurar a efetiva preservação do meio ambiente. A proteção dos recursos naturais exige mais do que intenções; requer a aplicação rigorosa e consistente das normas. Ao atualizar a legislação ambiental municipal e fortalecer os mecanismos de fiscalização, buscamos garantir clareza nas regras e responsabilização adequada dos infratores, promovendo um ambiente onde a proteção ambiental é rigorosamente respeitada e priorizada.

7. — **Arborização urbana**

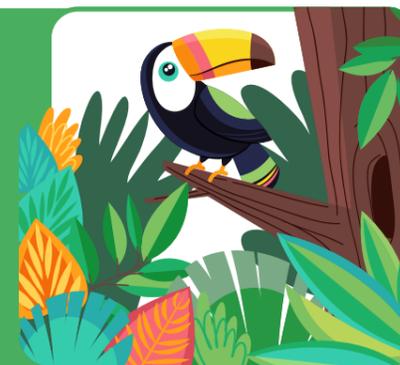
Porque criar um plano de arborização urbana?

A elaboração de um plano de arborização urbana é essencial para mitigar os impactos das mudanças climáticas, que agravam as temperaturas em áreas urbanas, formando ilhas de calor e comprometendo a qualidade de vida. O plano visa identificar regiões com déficit de vegetação, facilitando a tomada de decisões estratégicas para a criação de áreas verdes e plantio de árvores, priorizando as zonas mais afetadas. Dessa forma, promove-se um ambiente urbano mais saudável e resiliente.

MEIO AMBIENTE

RECUPERAÇÃO DO CORREDOR ECOLÓGICO ENTRE A SERRA DO ITAPETI E A SERRA DO MAR

Vamos revitalizar e fortalecer o Corredor Ecológico que interliga a Serra do Itapeti com a Serra do Mar, assegurando a preservação contínua dos ecossistemas vitais dessa região. Este corredor é fundamental para a manutenção da biodiversidade, permitindo o fluxo de espécies e garantindo que a fauna e flora locais possam prosperar. Ao recuperar e expandir essa conexão natural, estaremos protegendo as florestas e rios que são essenciais para a qualidade de vida em Mogi das Cruzes e promovendo a sustentabilidade ambiental. Essa iniciativa não apenas fortalece a conservação das áreas naturais, mas também reforça a importância de um desenvolvimento urbano que respeite e valorize o meio ambiente.



MOBILIDADE URBANA

De acordo com a proposta implementada pelo Governo durante o início da gestão, a Secretaria de Mobilidade Urbana realizou a implantação da Central de Mobilidade Urbana (CMU). Esta central, que monitora os principais corredores viários 24 horas por dia, está integrada com as demais forças de segurança, participando ativamente na Operação Verão e garantindo maior eficácia na identificação de ocorrências, gargalos no trânsito e na fiscalização de rotina. Além disso, a retomada das operações da CMMU e o diálogo direto com diversos setores da sociedade permitiram tratar dos principais assuntos, incluindo a regulamentação dos sistemas de transporte por aplicativos.

No espectro do transporte coletivo, foram implementados sistemas de acompanhamento de linhas e rotas para os usuários, bem como o monitoramento das operações do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros e a demanda de passageiros. A modernização do sistema de bilhetagem e a ampliação das modalidades de pagamento permitiram uma integração tecnológica com os sistemas de outros modais. No futuro, está prevista a ampliação da capacidade de controle de tráfego com a implantação de uma Central Semafórica e controle remoto dos sistemas. Também será possível disponibilizar aos usuários dados relativos à operação e demanda de passageiros transportados no transporte coletivo, além de outros dados da pasta, como engenharia, educação para o trânsito e fiscalização de trânsito.

Para a melhoria contínua da mobilidade urbana, propusemos a implantação de terminais descentralizados, a ampliação das faixas preferenciais de ônibus nos corredores principais e alimentadores, a integração com outros modais (trem e ônibus metropolitano) e o incentivo da mobilidade ativa através da instalação de bicicletários conectados às cicloviárias, ciclofaixas e ciclorrotas.

Também está em andamento a revisão do plano de linhas do Sistema de Transporte Coletivo Municipal, com a prospecção de “Origem e Destino” e a revisão ou ampliação do modal atual de integração tarifária. No campo das melhorias urbanas e da expansão da malha viária, destacamos a adução, retificação e pavimentação de vias como a da Chácara dos Baianos, entre a SP-032 e o Conjunto Santo Ângelo, da Estrada das Aroeiras,

entre o Parque São Martinho e a SP-102 (Prolongamento da Avenida Japão) e da Av. Dona Áurea Martins dos Anjos, entre a Av. Anchieta e o limite com Suzano. Além disso, a remodelação do Corredor Valentina – Bobrow, o prolongamento da Avenida Felipe Sawaya até a Estrada Velha de Sabaúna, e a ligação viária entre Jardim Rodeio e Nova Mogilar (Av. Waldemar Costa Filho) estão em progresso.

Essas propostas indicam a necessidade imediata de ampliação das vias locais, propiciando melhor deslocamento e a eliminação de gargalos em corredores já existentes. A implantação do Corredor Ecológico ao longo do Rio Jundiá, com a construção de uma via de ligação (Lourenço – Village – Bosque), também faz parte dos planos. Em complemento, propomos a requalificação ou ampliação do sistema cicloviário nos corredores (Adhemar – Anchieta – Áurea – Altino Arantes, e Orquídeas – Bobrow – Onofre – Nami Jafet), visando promover a mobilidade ativa e a convivência harmoniosa de diversos modais de deslocamento, além de trazer uma configuração mista para as vias.

MOBILIDADE URBANA

Modernização, Sustentabilidade e Inclusão

1. — Descongestionamento e Otimização da Infraestrutura Viária

Por que é essencial realizar obras de ligação viária e melhorias nas principais vias?

Porque o trânsito travado em Mogi das Cruzes impacta diretamente a qualidade de vida e a economia local. A necessidade de descongestionar as principais vias da cidade é urgente. Ao realizar a duplicação de avenidas, criar novas ligações viárias e implementar rotas alternativas, estaremos melhorando a fluidez do tráfego, reduzindo os tempos de deslocamento e aliviando os pontos críticos de congestionamento. Essas ações são fundamentais para transformar a mobilidade urbana e garantir que os cidadãos possam se deslocar com mais eficiência e menos estresse.

2. — Expansão da Linha de Trem até César de Souza

Por que é importante apoiar a expansão da linha de trem até César de Souza?

Porque já conseguimos o compromisso do Estado para a extensão da linha de trem da CPTM até César de Souza, um passo fundamental para melhorar o transporte público em Mogi das Cruzes. Agora, nosso foco é apoiar e agilizar todo o processo para que essa expansão seja realizada o quanto antes. Com essa extensão, os moradores de César de Souza terão acesso a um transporte mais rápido e eficiente, facilitando o deslocamento diário e promovendo uma melhor qualidade de vida para toda a região.

3. — Estudo para Construção e Integração dos Terminais em César de Souza, Brás Cubas e Jundiapéba

Por que realizar estudos para a construção e integração dos terminais em César de Souza, Brás Cubas e Jundiapéba?

Porque a criação de terminais integrados nesses pontos estratégicos é fundamental para otimizar o transporte público em Mogi das Cruzes. Iremos conduzir estudos para a construção de novos terminais em César de Souza, Brás Cubas e Jundiapéba, que serão totalmente integrados às estações da CPTM. Com terminais bem planejados, garantiremos que os moradores dessas regiões tenham acesso a um sistema de transporte público mais coordenado e acessível.

4. — Ampliação da Capacidade de Controle de Tráfego

Por que implantar uma Central Semafórica e controle remoto dos sistemas?

Porque a eficiência no controle do tráfego é essencial para uma mobilidade urbana moderna. Com a implantação da Central Semafórica, seremos capazes de gerenciar o fluxo de veículos em tempo real, reduzindo congestionamentos e melhorando a segurança no trânsito. Esse sistema avançado permitirá respostas rápidas a situações emergenciais e otimizará a circulação nas principais vias da cidade.

5. — Segurança no Trânsito e Educação para a Mobilidade

Por que implementar programas de educação para o trânsito?

Porque a segurança no trânsito é uma prioridade para proteger pedestres e ciclistas. Cada vida é preciosa, e criar um ambiente urbano seguro é fundamental. Essas medidas educam e conscientizam tanto motoristas quanto pedestres, promovendo uma cultura de respeito mútuo e reduzindo o número de acidentes, especialmente em áreas residenciais e escolares.

6. — Mobilidade Sustentável e Saúde Pública

Por que investir na expansão da rede de ciclovias e no uso de bicicletas?

Porque a mobilidade sustentável é um compromisso com o futuro. Acreditamos que formas alternativas de transporte, como as bicicletas, não são apenas ecológicas, mas também melhoram a saúde e o bem-estar dos cidadãos. Ao interligar ciclovias com os principais pontos da cidade, estamos criando uma Mogi das Cruzes mais verde, saudável e preparada para os desafios ambientais que estão por vir.

criação de um novo plano de mobilidade e ações estruturais para destravar a cidade

A mobilidade urbana é um dos desafios cruciais que Mogi das Cruzes enfrenta atualmente. A realidade é que a cidade parou, e precisamos agir de forma decisiva para resolver esse problema. Por isso, vamos desenvolver um novo plano de mobilidade que traga soluções concretas e viáveis para destravar a cidade. Esse plano incluirá ações estruturais que visam melhorar o fluxo de trânsito, modernizar a infraestrutura de transporte e criar alternativas eficientes para o deslocamento dos cidadãos. Nosso objetivo é garantir que Mogi das Cruzes volte a se movimentar de forma eficiente, proporcionando qualidade de vida e facilitando o dia a dia de todos os moradores.



conclusão do anel viário perimetral

Vamos concluir o Anel Viário Perimetral, um projeto fundamental para a mobilidade urbana e o desenvolvimento de Mogi das Cruzes. As obras incluem a finalização do Corredor Nordeste no Distrito de César de Souza, que ligará as Avenidas João XXIII, Dante Jordão Stoppa, Presidente Rodrigues Filho e Pedro Romero, com a duplicação até o Bairro do Rodeio. Além disso, promoveremos a implantação do Trecho Sul, conectando a Av. Dr. Álvaro de Campos Carneiro, Av. Francisco Ribeiro Nogueira, Rodovia Mogi-Bertioga à Av. Miguel Gemma, Rodovia Mogi-Salesópolis, na altura do Bairro do Cocuera, e o Trecho Sudeste, que ligará a Rodovia Mogi-Salesópolis ao Distrito de César de Souza, passando pelas Avenidas Presidente Castelo Branco e João XXIII. Essas ações são essenciais para melhorar o fluxo de trânsito, facilitar o acesso entre diferentes regiões da cidade e impulsionar o crescimento econômico local.



SEGURANÇA E BEM-ESTAR

A segurança e o bem-estar dos mogianos são fundamentais para construir uma cidade onde todos se sintam protegidos e possam prosperar. Este eixo abrange a segurança pública, o bem-estar animal e o esporte, áreas essenciais para garantir a tranquilidade, a saúde e o desenvolvimento pessoal dos moradores de Mogi das Cruzes. A gestão de Caio Cunha implementou medidas significativas para modernizar as forças de segurança, promover a proteção animal e incentivar a prática esportiva como ferramenta de transformação social. Neste plano de governo, essas iniciativas serão fortalecidas e expandidas, visando proporcionar um ambiente mais seguro, saudável e estimulante para todos os mogianos.

EIXO 3

SEGURANÇA E BEM-ESTAR

Coragem para proteger
e valorizar cada cidadão.



SEGURANÇA PÚBLICA

Na gestão de Caio Cunha, a segurança pública foi modernizada com investimentos em infraestrutura e atualização de equipamentos das forças de segurança. A integração do COI (Centro de Operações Integradas) com a Polícia Militar e programas de capacitação contínua, aumentaram a eficiência das operações, enquanto a integração entre a Polícia Civil, a Guarda Municipal e outros órgãos foi fortalecida atuando em operações conjuntas, trazendo ótimos resultados para Mogi das Cruzes. Projetos comunitários aproximaram a população das forças de segurança, promovendo a confiança mútua e a participação ativa dos mogianos na prevenção da violência. O SOS Maria da Penha é um exemplo significativo e que será ampliado para toda a população, além das mulheres assistidas com medidas protetivas. Campanhas de conscientização sobre prevenção e tratamento ético foram amplamente divulgadas.

Neste plano de governo, nosso foco será consolidar e expandir essas ações com mais totens de segurança, e a ampliação das câmeras de monitoramento com alta tecnologia e definição. Queremos fortalecer a segurança e a prevenção da violência, garantindo proteção e sensação de segurança para todos os mogianos, com atenção especial aos públicos mais vulneráveis, com o aumento do efetivo de guardas municipais. A modernização das infraestruturas e a adoção de tecnologias inovadoras continuarão a ser prioritárias para aumentar a eficiência das forças de segurança. Com uma abordagem colaborativa e transparente, pretendemos promover a proximidade entre a comunidade e as forças de segurança, além de intensificar a conscientização sobre a importância da prevenção da violência. O objetivo é que Mogi das Cruzes proporcione um ambiente ainda mais seguro e tranquilo para todos os habitantes, construindo uma base sólida para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Fortalecimento, Inovação e Prevenção

1. — Fortalecimento e Expansão da Guarda Municipal

Por que fortalecer a Guarda Municipal e expandir sua presença territorial?

Porque acreditamos que a presença visível e estratégica das forças de segurança em áreas vulneráveis é essencial para dissuadir a criminalidade e garantir a tranquilidade dos moradores. Ao criar novos postos descentralizados e modernizar a frota, estamos não apenas aumentando a capacidade de resposta da Guarda Municipal, mas também reforçando o sentimento de segurança em cada bairro de Mogi das Cruzes.

2. — Modernização e Expansão do Monitoramento e Vigilância

Por que investir em câmeras de alta definição e reconhecimento facial?

Porque a tecnologia é uma aliada poderosa na prevenção e resolução de crimes. Com um sistema de vigilância abrangente e avançado, podemos monitorar áreas críticas em tempo real, aumentar a eficácia na gestão de emergências e garantir que os cidadãos se sintam seguros em todos os espaços públicos da cidade.

3. — Integração das Forças de Segurança

Por que promover operações conjuntas e a capacitação contínua dos guardas municipais?

Porque a criminalidade é complexa e exige uma resposta coordenada. Ao alinhar as estratégias da Guarda Municipal, Polícia Militar, e Fiscalização de Posturas, estamos criando uma frente unida e bem preparada para combater o crime em todas as suas formas, garantindo uma abordagem mais eficaz e abrangente.

4. — Prevenção de Crimes e Conscientização Comunitária

Por que focar na prevenção através de campanhas e projetos comunitários?

Porque acreditamos que a segurança começa na base, com a educação e o engajamento da comunidade. Ao conscientizar a população sobre temas como violência doméstica, uso de drogas e segurança escolar, estamos não apenas prevenindo crimes, mas também fortalecendo o papel da comunidade como um aliado na promoção de um ambiente seguro e acolhedor.

5. — Implementação da Base 24 Horas – Lei Maria da Penha

Por que criar a Base 24 Horas – Lei Maria da Penha?

Porque fortalecer o apoio às mulheres em situação de violência, especialmente durante a noite, é essencial para garantir sua segurança. Vamos implementar essa base como um ponto de assistência contínua, oferecendo proteção e suporte emergencial para mulheres que enfrentam situações de risco. Localizada estrategicamente, a base contará com uma equipe dedicada, pronta

para prestar atendimento imediato, incluindo acolhimento, orientação jurídica e encaminhamento para abrigos seguros.

6. — Programas de Conscientização e Identificação Precoce de Casos de Violência Sexual

Por que promover programas de conscientização e trabalhar com escolas e entidades para identificar casos de violência sexual?

Porque a conscientização é a primeira linha de defesa contra a violência sexual. Iremos reforçar os programas de conscientização para educar a comunidade sobre como prevenir e reconhecer sinais de violência sexual, criando uma cultura de proteção e respeito. Além disso, fortaleceremos parcerias com escolas e entidades para adotar uma abordagem humanizada na identificação precoce de vítimas em potencial, garantindo que intervenções necessárias sejam feitas rapidamente para proteger os mais vulneráveis.

7. — Distribuição Estratégica e Monitoramento Regionalizado da Guarda Municipal

Por que distribuir estrategicamente os pontos de partida da Guarda Municipal e adotar um monitoramento regionalizado?

Porque uma resposta rápida às ocorrências é essencial para a segurança. Vamos reposicionar viaturas e equipamentos em pontos estratégicos da cidade, aumentando a agilidade no atendimento e garantindo uma presença mais efetiva em todas as áreas. Embora o sistema de monitoramento esteja cada vez mais integrado, realizaremos o monitoramento de forma regionalizada, permitindo um acompanhamento mais preciso e adaptado às necessidades de cada bairro.

SEGURANÇA

CONSTRUÇÃO DO NOVO BATALHÃO DA ROMU

Fortalecer a segurança pública é uma prioridade. Por isso, vamos construir o novo batalhão da ROMU (Ronda Ostensiva Municipal) em Jundiapéba, para assegurar uma presença policial mais robusta e eficiente nas áreas que mais precisam. A nova base da ROMU será equipada com infraestrutura moderna, permitindo uma resposta rápida e eficaz às demandas de segurança da população.



SEGURANÇA

CONSTRUÇÃO DO NOVO 1º SUBGRUPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

Vamos construir um novo batalhão do Corpo de Bombeiros, que será estrategicamente localizado para melhorar a capacidade de resposta a emergências e garantir a proteção da vida e do patrimônio dos cidadãos. Essa iniciativa é fundamental para promover um ambiente mais seguro e preparado para enfrentar qualquer situação de risco.



Para promover o Bem-Estar Animal em Mogi das Cruzes, a administração criou a Coordenadoria de Bem-Estar Animal, separada da Zoonoses. Implementamos programas de controle populacional de animais domésticos, comunitários, errantes e de colônias em situação de risco, como o programa C.E.D (Captura, Esterilização e Devolução), bem como a criação de um gatil com solários e espaços para o isolamento de animais, e reformamos os antigos canis e centro cirúrgico.

Estes aprimoramentos garantem cuidados para animais abandonados e vítimas de maus-tratos, com atendimentos rotativos para evitar o depósito de animais e proporcionar atendimento veterinário aos animais sem tutor. Intensificamos também os programas de castração para animais de famílias carentes e o trabalho de fiscalização e proteção animal.

A criação da Clínica Caramelo destacou-se nesse esforço, oferecendo atendimento veterinário gratuito e de qualidade para animais de estimação de famílias de baixa renda, centralizando os serviços devido à alta demanda e ao difícil acesso ao CBEA (Centro de Bem-Estar Animal), que continua a atender as famílias afastadas da área central da cidade.

Foram promovidas campanhas de conscientização, palestras educativas e práticas de tratamento ético e responsável, com o objetivo de sensibilizar a população, e a integração com ONCs e órgãos de proteção animal foi fortalecida, aumentando a eficácia das iniciativas de bem-estar animal.

Implantamos a Recolha de Animais de Grande Porte no município, um serviço público que realiza apreensão, transporte, guarda, tratamento veterinário, alimentação e posterior destinação de animais de médio e grande porte (suínos, caprinos, ovinos, equinos e similares), e que funciona 24 horas por dia, incluindo finais de semana, feriados e pontos facultativos.

Estamos implementando, em parceria com o COLAB, o cadastro de protetoras para melhor diagnóstico de possíveis parcerias. Também foi criada a Câmara Técnica de Bem-Estar Animal, junto ao Conselho de Meio Ambiente (COMOMA), assim como um Banco de Ração e implantados três playpets em áreas públicas.

Nosso objetivo estratégico neste plano de governo é proteger e promover o bem-estar dos animais, garantindo sua saúde e segurança, seja para animais domésticos ou em situação de abandono. Sendo assim, estamos elaborando uma política pública específica para o bem-estar animal – o Código de Bem-Estar Animal – com uma abordagem integrada e colaborativa.

Queremos criar uma cidade mais consciente, comprometida e responsável com o bem-estar de todos os animais, promovendo um ambiente de respeito e cuidado, e dessa forma, Mogi das Cruzes se posiciona como uma cidade que valoriza e cuida de seus animais, contribuindo para um futuro mais harmonioso e sustentável.

Respeito, Proteção e Convivência Harmônica

1. — Fortalecimento da Legislação e Fiscalização contra Maus-Tratos

Por que fortalecer a legislação e a fiscalização contra maus-tratos?

Porque acreditamos que a proteção dos animais começa com a garantia de que os infratores sejam responsabilizados. Ao desenvolver uma legislação específica e aplicar multas rigorosas, estamos estabelecendo um padrão de proteção que não tolera o abuso ou o abandono.

2. — Criação do Fundo Municipal para o Bem-Estar Animal

Por que é importante criar e operacionalizar esse fundo?

Porque um financiamento contínuo e dedicado permite que programas e iniciativas voltadas ao cuidado dos animais sejam mantidos e expandidos. Com este fundo, garantimos que os recursos necessários estejam sempre disponíveis para promover a saúde, segurança e dignidade dos animais em Mogi das Cruzes.

3. — Expansão e Facilitação do Acesso aos Serviços de Castração

Por que ampliar o serviço do Castramóvel e expandir a rede de clínicas conveniadas?

Porque a castração é uma das formas mais eficazes de prevenir a superpopulação e os problemas de saúde relacionados aos animais de rua. Ao garantir que todos os bairros tenham acesso a esses serviços, estamos promovendo uma cidade mais saudável e equilibrada, onde os animais são cuidados e respeitados.

CONSTRUÇÃO DE NOVOS PLAYPETS EM MOGI DAS CRUZES

Vamos ampliar os espaços dedicados ao lazer e à saúde dos cães em Mogi das Cruzes com a construção de novos PlayPets. Atualmente, Mogi das Cruzes conta com três PlayPets: na Praça Assumpção Ramirez Eroles (Praça do Habib's), no Núcleo de Bem-Estar Animal em Cezar de Souza, e no Parque Centenário da Imigração Japonesa, iremos construir outros, equipados com rampas, túneis, pneus e gangorras, proporcionando atividades que ajudam a reduzir a agressividade, aumentar a socialização e diminuir a ansiedade dos pets.



Durante a gestão de Caio Cunha, o esporte foi reconhecido não apenas como uma prática de alto rendimento, mas principalmente como uma poderosa ferramenta de transformação social, com um foco renovado no desenvolvimento esportivo de base. Com a implementação de programas comunitários, a administração buscou promover a prática de atividades físicas entre pessoas de todas as idades, visando a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social em todas as camadas da população.

Investimentos significativos foram realizados na construção e na revitalização de equipamentos esportivos por toda a cidade, o que garantiu que a infraestrutura necessária estivesse disponível para que todos os cidadãos tivessem a oportunidade de praticar esportes em instalações adequadas.

Um dos pilares dessa nova direção foi o fortalecimento dos programas de iniciação esportiva em diversas modalidades, os quais proporcionaram a crianças e jovens a chance de desenvolver habilidades atléticas desde cedo, além de fomentar valores como disciplina, trabalho em equipe e resiliência.

Profissionais do esporte, incluindo treinadores, foram capacitados para identificar e cultivar talentos emergentes, assegurando que jovens promissores fossem integrados a equipes e competições adequadas ao seu nível de desenvolvimento. Embora a valorização do esporte de alto rendimento tenha recebido atenção, com suporte a atletas locais e a realização de eventos esportivos significativos, o foco principal se deslocou para a base, entendendo que o verdadeiro valor do esporte está em seu potencial de mudar vidas desde a formação inicial.

O objetivo estratégico do plano de governo se concentra em promover o esporte como um veículo de mudança de vida, com ênfase especial no desenvolvimento de base. Continuaremos a investir em infraestrutura esportiva e programas de iniciação, fomentando a atividade física tanto para crianças, como para jovens, adultos e pessoas idosas por meio de uma abordagem integrada e inclusiva, utilizando o esporte para fomentar saúde, inclusão social e desenvolvimento pessoal. Dessa forma, Mogi das Cruzes tem se tornado um exemplo de como o esporte pode ser uma ferramenta poderosa de transformação social, oferecendo a todos os seus habitantes a oportunidade de melhorar suas vidas por meio da prática esportiva.

Inclusão, Transformação e Desenvolvimento

1. — **Revitalização e Modernização dos Equipamentos Esportivos Municipais**

Por que revitalizar e modernizar os equipamentos esportivos municipais?

Porque acreditamos que o acesso a instalações de qualidade é o primeiro passo para fomentar a prática esportiva em todas as camadas da sociedade. Ao renovar centros esportivos e construir novos espaços, como campos de futebol e trilhas para esportes ao ar livre, estamos não apenas promovendo a saúde física, mas também criando ambientes onde a comunidade pode se reunir, interagir e crescer junta.

2. — **Esporte como Ferramenta de Transformação Social**

Por que focar em regiões periféricas e bairros de divisa?

Porque acreditamos que o esporte tem o poder de romper barreiras sociais e criar oportunidades onde elas são mais necessárias. Ao expandir o atendimento esportivo nessas áreas, estamos utilizando o esporte como um meio para fortalecer os laços comunitários, melhorar a saúde e o bem-estar e, acima de tudo, promover a inclusão social em Mogi das Cruzes.

3. — **Fortalecimento de Parcerias Público-Privadas e Captação de Eventos Esportivos**

Por que fortalecer parcerias público-privadas e atrair novos eventos esportivos para Mogi das Cruzes?

Porque o esporte deve ser acessível a todos, e parcerias estratégicas permitem que amplie-mos e melhoremos nossas instalações esportivas. A possibilidade de concessões e parcerias com entidades para a administração dos equipamentos esportivos garante sua manutenção de alta qualidade e uso eficiente. Além disso, ao captar eventos esportivos, posicionamos Mogi das Cruzes como um destaque no cenário regional e nacional, atraindo turistas, investimentos e inspirando a juventude local a se envolver e se destacar no mundo do esporte.

4. — **Incentivo ao DNA Esportivo da Cidade**

Por que desenvolver talentos e fortalecer o programa de patrocínio ao atleta mogiano?

Porque acreditamos que Mogi das Cruzes tem um potencial esportivo extraordinário que merece ser reconhecido e apoiado. Ao criar diretrizes claras para a seleção de atletas patrocinados e construir novas infraestruturas, como uma pista de atletismo e uma piscina pública, estamos investindo no futuro do esporte na cidade, garantindo que nossos atletas tenham as condições necessárias para alcançar o sucesso e inspirar toda a comunidade.

5. — Impulso aos Esportes e Apoio aos Atletas de Alto Desempenho

Por que criar um escritório de apoio e projetos para esportes?

Porque o esporte é uma poderosa ferramenta de transformação social e desenvolvimento pessoal. Ao criar um escritório dedicado a captar recursos e desenvolver projetos para atletas de alto desempenho, estamos investindo no futuro do esporte em nossa cidade, e não apenas fornecendo suporte financeiro, mas também auxiliando na gestão de carreiras e na promoção de eventos esportivos. Isso garantirá que nossos atletas tenham as condições necessárias para competir em alto nível, representando nossa cidade com orgulho e elevando o esporte local a novos patamares.

6. — Programa de Patrocínio e Apoio ao Basquete de Mogi das Cruzes

Por que criar um programa específico para incentivar o apoio ao time de basquete de Mogi das Cruzes?

Porque o basquete é uma referência na cidade e merece um suporte contínuo. Vamos acelerar e fortalecer as ações do município na captação de mais patrocínios e ampliar o apoio ao time, garantindo que ele continue a crescer e a representar Mogi das Cruzes com orgulho.

ESPORTE

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DE ATLETISMO

Investir no esporte é investir no futuro de nossos jovens e na saúde da comunidade. Por isso, estamos construindo um Centro de Treinamento de Atletismo em Mogi das Cruzes, voltado para o desenvolvimento de atletas e para a promoção da prática esportiva em todas as idades. Este centro será equipado com instalações de alto padrão, oferecendo as condições necessárias para a formação de talentos locais e para a realização de eventos esportivos de grande porte, além de incentivar a prática do atletismo, servindo como um espaço de integração social e promoção da saúde, contribuindo para o bem-estar da população e fortalecendo o esporte como uma ferramenta de transformação social.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

O desenvolvimento econômico e a inovação são motores essenciais para a prosperidade e o crescimento sustentável de Mogi das Cruzes, um eixo que foca em fomentar o empreendedorismo, incentivar a inovação tecnológica e apoiar o setor agrícola, transformando a cidade em um polo tecnológico e produtivo. Durante a gestão Caio Cunha, foram realizados avanços significativos, como a criação de programas de incentivo para startups e investimentos em infraestrutura tecnológica e apoio contínuo aos agricultores locais. Neste plano de governo, vamos consolidar e expandir essas iniciativas, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento econômico com oportunidades de emprego e crescimento para todos os mogianos.

EIXO 4

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

Coragem para impulsionar a inovação e o crescimento econômico.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

A gestão Caio Cunha tem promovido o crescimento econômico e a inovação em Mogi das Cruzes. Durante a pandemia, apoiamos pequenas empresas, ajudando-as a preservar seus funcionários por meio do programa Auxílio Empresarial Mogiano.

Facilitamos a abertura, encerramento e transferência de empresas, além de oferecer benefícios fiscais para novas empresas e as que estão em expansão, resultando na instalação de mais de 20 mil novas empresas na cidade.

Investimos na capacitação da população através do programa Crescer e parcerias com instituições de ensino, beneficiando desde 2021, 5 mil pessoas por meio dos cursos do Crescer, preparando-as para as vagas disponíveis nas empresas locais.

O Polo Digital, com seu novo modelo de incubação, agora apoia quatro vezes mais projetos, promovendo inovação e tecnologia, e a plataforma Mogi Conecta Emprego foi modernizada para facilitar a conexão entre empregadores e candidatos. Ambos os equipamentos estão conectados ao novo Pipa HUB, que integra capacitação, empreendedorismo, inovação e empregabilidade em um único espaço.

Criamos o programa Empodera Juventudes para qualificar e empregar jovens em colaboração com empresas locais e o Cursinho Público Pré-Vestibular, que oferece novas oportunidades educacionais para jovens de toda a cidade.

Por meio do Crescer, ampliaremos parcerias de capacitação profissional para alinhar as habilidades da população com a demanda do mercado de trabalho.

Nosso plano futuro inclui fortalecer o uso dos distritos industriais como Taboão, Cezar de Souza, Cocuera e Braz Cubas, com destaque para Taboão, que tem a maior área ZUP-1 na região metropolitana e excelente logística.

O Polo Digital, com seu novo modelo de incubação, agora apoia quatro vezes mais projetos, promovendo inovação e tecnologia, e a plataforma Mogi Conecta Emprego foi modernizada para facilitar a conexão entre empregadores e candidatos. Ambos os equipamentos estão conectados ao novo Pipa HUB, que integra capacitação, empreendedorismo, inovação e empregabilidade em um único espaço.

Vamos consolidar a cidade como um polo de inovação e tecnologia, tornando-a uma referência no setor, e potencializar áreas comerciais descentralizadas para melhorar a qualidade de vida nos bairros. Também incentivaremos novas empresas a consumir produtos e serviços locais e a contratar mogianos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

Crescimento Sustentável e Inclusivo

1. — Qualificação Profissional e Ceração de Renda

Por que consolidar e ampliar a atuação do CRESCER?

Porque acreditamos que a qualificação profissional é fundamental para promover a empregabilidade e o empreendedorismo local. Criaremos unidades descentralizadas, além de ampliar a unidade de César de Souza, e fortaleceremos parcerias com empresas e instituições de ensino para oferecer capacitação básica e técnica, facilitando a contratação de munícipes e incentivando o empreendedorismo.

2. — Fortalecimento da Economia Criativa e Apoio a Micro e Pequenas Empresas

Por que desenvolver cursos de capacitação na economia criativa?

Porque a economia criativa é um setor estratégico para o desenvolvimento econômico de Mogi das Cruzes. Em parceria com as Secretarias de Cultura, Assistência Social e Turismo, criaremos um programa de apoio à formalização de negócios informais e ao fortalecimento de microempreendedores individuais (MEIs), oferecendo suporte técnico, financeiro e orientação jurídica.

3. — Revitalização do Centro e Potencialização do Perímetro Tecnológico

Por que revitalizar o centro e potencializar o perímetro tecnológico de Mogi das Cruzes?

Porque o centro da cidade é um polo vital para a economia local e deve ser modernizado para acompanhar as novas demandas. Vamos implementar um plano de revitalização que aumentará a

ocupação imobiliária para atividades econômicas, promovendo um ambiente mais dinâmico e atraente. Além disso, investiremos na potencialização do perímetro tecnológico, integrando iniciativas que impulsionem a inovação e o desenvolvimento de startups e empresas de tecnologia. Com a desburocratização proporcionada pelo Programa Facilita SP, melhoraremos o ambiente de negócios e ampliaremos as oportunidades de geração de renda, posicionando Mogi das Cruzes como um centro de inovação e progresso.

4. — Inovação e Tecnologia para o Desenvolvimento

Por que expandir a atuação do Pipa HUB e fortaleceremos o setor de tecnologia?

Porque a inovação tecnológica é crucial para o crescimento econômico de Mogi das Cruzes. Expandiremos a atuação do Pipa HUB como centro de fomento a startups, fortalecendo parcerias com empresas de tecnologia e implementando programas de Inovação Aberta. Também ampliaremos as atividades do Pipa HUB e do FabLab, modernizando seus equipamentos e integrando suas ações com outras secretarias municipais.

5. — Parcerias Estratégicas com Universidades e Centros de Pesquisa

Por que criar programas de integração entre empresas e instituições de ensino?

Porque a colaboração entre educação e indústria é essencial para a inovação e o desenvolvimento de novos talentos. Criaremos programas de integração entre empresas locais e instituições de ensino técnico e superior, fortalecendo o Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia (CMIT) e consolidando o "Caqui Inova" como a principal ação da comunidade de inovação e tecnologia da região, em parceria com empresas, entidades e centros de pesquisa.

6. — Infraestrutura, Transformação Digital e Desenvolvimento Industrial

Por que investir em infraestrutura tecnológica e no desenvolvimento industrial?

Porque uma cidade inteligente e industrialmente desenvolvida é fundamental para o progresso sustentável. Ampliaremos as atividades do Pipa HUB e do FabLab, modernizando seus equipamentos e integrando suas ações com outras secretarias municipais. A criação da plataforma MOCI.A., utilizando inteligência artificial, facilitará o acesso dos munícipes aos serviços da Prefeitura. Além disso, consolidaremos um Plano de Desenvolvimento para o Distrito Industrial do Taboão, com foco em mobilidade, infraestrutura, segurança e educação, alinhado ao Mogi 500.

7. — Fortalecimento da Cadeia Produtiva e Expansão de Mercado

Por que atualizar programas de incentivo e expandir o mercado para empresas locais?

Porque fortalecer a economia local e ampliar a visibilidade externa das empresas de Mogi das Cruzes é vital para o crescimento econômico. Atualizaremos os programas de incentivo e criaremos um escritório virtual de negócios para aumentar a compra de fornecedores locais, e estabeleceremos parcerias com Câmaras de Comércio Exterior para ampliar a visibilidade externa das empresas, criando representações em escritórios internacionais e incentivando a expansão de mercado.

GERAÇÃO DE EMPREGO NAS PERIFERIAS E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Vamos fortalecer a atuação do Crescer como núcleos de capacitação profissional nas periferias porque acreditamos que a descentralização das oportunidades de emprego é fundamental para o desenvolvimento econômico e social dessas comunidades. Esses núcleos receberão pequenos laboratórios relacionados às oportunidades de empregabilidade disponíveis na cidade, facilitando o acesso ao emprego e à qualificação profissional diretamente onde são mais necessários. Isso não apenas abre portas para os moradores das regiões mais afastadas, mas também fortalece a economia local, promovendo um ciclo de crescimento sustentável e inclusão social.



TURISMO

O potencial turístico de Mogi das Cruzes é inegável, e, na gestão do Prefeito Caio Cunha, o turismo voltou a ocupar um lugar de destaque. Durante esse período, o foco foi trabalhar o turismo de base local, proporcionando aos moradores de Mogi das Cruzes a oportunidade de conhecer e usufruir das belezas naturais, culturais e históricas que a cidade oferece.

A estruturação da Coordenadoria de Turismo também merece destaque, com o aumento no número de servidores e um investimento em pessoal que demonstra o protagonismo que o turismo vem alcançando devido às entregas realizadas. Podemos destacar a reestruturação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), a elaboração de um novo Plano Diretor de Turismo em parceria com a USP e a conquista da pontuação máxima no Mapa do Turismo Brasileiro, com classificação B, a mais alta da região. Esses avanços refletem a importância da governança para o crescimento do turismo local.

Na gestão do Prefeito Caio Cunha, destacam-se diversas iniciativas da Coordenadoria de Turismo, incluindo a realização do Mogifest (evento de aniversário da cidade), a reativação das redes sociais de Turismo, o apoio aos peregrinos (com carro de apoio durante o percurso em Mogi das Cruzes), a reabertura do Posto de Informação Turística no Parque Centenário, a Caminhada Contemplativa ao Pico do Urubu, o passeio Roda Mogi (guiado por atrações turísticas da cidade), a adesão total ao Curso de Formação de Guia de Turismo do SENAC em parceria com o CONDEMAT, o 1º Festival Gastronômico Mistura Mogiana (privilegiando ingredientes nativos da região), o lançamento do novo Guia Turístico da cidade e do novo site de Turismo de Mogi, além da participação exclusiva no 37º Festival de Outono Akimatsuri e na Festa do Divino Espírito Santo.

Através de convênios com o Estado, captamos quase 1 milhão de reais em recursos para investimentos em infraestrutura, melhorias e entrega de novos equipamentos turísticos e esportivos, e, para o próximo mandato, pretendemos ampliar a capacitação do setor de turismo, fortalecendo a divulgação de Mogi das Cruzes como destino turístico.

A continuidade e a ampliação dos eventos realizados, com novas edições, são essenciais para manter o engajamento da população e atrair mais visitantes. Ações como a ampliação da capacitação, a reestruturação da governança do turismo e a promoção contínua de eventos como o Mogifest são fundamentais para consolidar Mogi das Cruzes como um polo turístico regional.

Para os próximos quatro anos, nosso plano é bem claro: um plano de marketing e comunicação bem estruturado será um ponto focal, assim como a capacitação e integração dos atores que desenvolvem o turismo na cidade.

A sensibilização da população sobre a importância do turismo para o desenvolvimento socioeconômico, a expansão do investimento em infraestrutura turística, a estruturação de programas de expansão do turismo e o fortalecimento da parceria público-privada são objetivos que nos guiarão. Desta forma, Mogi das Cruzes continuará a crescer como um destino turístico vibrante e acolhedor.

TURISMO

Desenvolvimento Estratégico e Inclusivo

1. — Valorização do Patrimônio Cultural e Natural

Por que valorizar o patrimônio cultural e natural de nossa cidade?

Porque esses elementos fazem de Mogi das Cruzes um destino único. Ao preservar e promover nossas tradições e paisagens naturais, estamos garantindo que os visitantes tenham acesso a experiências autênticas que revelam a verdadeira essência de nossa cidade. Roteiros que exploram locais como o Pico do Urubu e a Serra do Itapety não são apenas atrações turísticas, mas também convites para que cada visitante se conecte com a beleza e a história que moldam a identidade mogiana.

2. — Promoção do Turismo Gastronômico e Eventos Culturais

Por que promover o turismo gastronômico e criar um calendário integrado de eventos?

Porque nossa rica tradição culinária e os eventos culturais são expressões vivas da alma mogiana. Ao promover essas áreas, estamos não apenas atraindo visitantes, mas também fortalecendo nossa identidade cultural e econômica. Acreditamos que o sabor e a cultura de Mogi das Cruzes merecem ser celebrados e compartilhados com o mundo.

3. — Inovação e Sustentabilidade no Turismo

Por que investir em ciclovias, sinalização moderna e infraestrutura sustentável?

Porque a inovação e a sustentabilidade são os princípios que guiarão todas as nossas ações no turismo. Essas melhorias não só aprimoram a experiência do visitante, mas também refletem nosso compromisso com o futuro. Cada ciclovia interligada aos pontos turísticos e cada serviço de mobilidade sustentável implementado são passos para criar uma cidade que valoriza tanto

seus habitantes quanto seus visitantes, proporcionando uma vivência harmoniosa com o meio ambiente.

4. — Desenvolvimento do Ecoturismo e Uso Sustentável dos Recursos Naturais

Por que alterar o zoneamento dos distritos de Quatinga, Taiaçupeba e Biritiba-Ussu para promover o ecoturismo?

Porque o turismo ecológico é uma maneira eficaz de gerar renda ao mesmo tempo que protege o meio ambiente. Ao incentivar o ecoturismo nessas áreas, estamos transformando Mogi das Cruzes em um destino sustentável, onde os visitantes podem desfrutar da natureza ao mesmo tempo em que contribuem para sua preservação.

TURISMO

POTENCIALIZAR ATRATIVOS NO PICO DO URUBU E CRIAÇÃO DE NOVO MIRANTE

Vamos fortalecer os atrativos turísticos do Pico do Urubu, um dos locais mais visitados de Mogi das Cruzes. As ações incluem o desenvolvimento de novas áreas comerciais, turísticas e gastronômicas no Pico, com incentivos para a criação de restaurantes e espaços dedicados à culinária local, oferecendo mais opções de lazer e entretenimento para turistas e moradores.

Além disso, vamos criar um novo mirante em outra localização estratégica, com vistas panorâmicas e novos atrativos comerciais, turísticos e gastronômicos. Essas iniciativas visam diversificar as opções de turismo e gastronomia na cidade, estimulando a economia local e promovendo Mogi das Cruzes como um destino turístico e culinário de destaque.



AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Todas as etapas do agronegócio foram vistas e pensadas pela gestão de Caio Cunha a partir da reestruturação da Secretaria de Agricultura, que passou a ter também o olhar para o Abastecimento. O planejamento e a execução das políticas públicas em todas as etapas da cadeia agroindustrial se tornaram mais potentes a partir da criação de divisões formadas por técnicos que atuam focados em ouvir e atender as demandas do setor.

Por meio de programas e projetos desenvolvidos pela administração municipal, além da assinatura de convênios com o Estado, o setor agrícola passou a receber suporte, formação e incentivo, fortalecendo ainda mais a produção local, com destaque para a subvenção do Seguro Rural, que garante proteção financeira contra riscos climáticos, e o Serviço de Inspeção Municipal, que possibilita a certificação e controle sanitário dos produtos alimentícios locais, facilitando o acesso dos produtores aos mercados.

Além da proteção da produção dos nossos agricultores e produtores locais, também foram realizadas ações para a melhoria da qualidade de vida na área rural, o que impacta diretamente na tranquilidade de quem vive no campo. A adequação e manutenção das estradas rurais melhorou a eficiência do transporte agrícola e da população que habita a zona rural e o cadastro do endereço digital, atrelado à interlocução com os órgãos de saúde e segurança, permitiu que as propriedades rurais fossem facilmente localizadas para receber serviços que, antes, não chegavam até lá.

Ainda com vistas para uma área rural mais segura, foram adquiridas duas novas viaturas para a Patrulha Rural e realizadas reuniões periodicamente com a comunidade rural e órgãos de segurança. As estradas também receberam iluminação, que funcionam a partir da energia solar.

Incentivamos os produtores rurais, como grandes guardiões dos recursos naturais, a adotarem práticas mais sustentáveis com capacitações e treinamentos focados em técnicas agrícolas, e facilitamos o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, reduzindo as chances de contaminação ambiental e os riscos à saúde pública.

O setor de abastecimento, que é a última etapa da cadeia do agronegócio, recebeu suporte a partir de ações de modernização das feiras e varejões, com foco na melhoria da infraestrutura, como cobertura e banheiros, o que incentiva ainda mais o mogiano a consumir os produtos locais. Destaque para as revitalizações realizadas em dois equipamentos que já fazem parte da rotina de Mogi: o Mercado Municipal e o Mercado do Produtor (Cobal).

Eventos com foco na valorização das cadeias produtivas da cidade também foram promovidos ao longo dos anos, trazendo luz aos produtos de qualidade produzidos pelo nosso campo. Os feirantes também participam de capacitações focadas na gestão dos negócios.

Um dos grandes programas criados para fortalecer o setor de abastecimento, que influencia diretamente no escoamento dos produtores e garante, ainda, segurança alimentar às pessoas em vulnerabilidade, é o Programa Mogiano de Aquisição de Alimentos, que compra os produtos locais para distribuir às famílias cadastradas no CadÚnico.

Os alimentos do Programa são adquiridos com recursos do Fundo Municipal de Abastecimento e Bens de Consumo, formado pelas taxas dos equipamentos públicos geridos pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e com isso, a economia local é fortalecida, com o dinheiro circulando na própria cidade.

Todas essas ações, atreladas ao diálogo e a execução de atividades intersetoriais, impulsionaram o desenvolvimento rural integrado, que é facilmente visto a partir do avanço significativo no Programa Estadual Cidadania no Campo - Município Agro, subindo de 81º para 30º colocado entre os municípios do Estado de São Paulo em 3 anos.

Neste plano de governo, vamos consolidar e expandir essas iniciativas. Nosso objetivo estratégico é fortalecer e trazer tecnologias ao setor agrícola de Mogi das Cruzes, desenvolvendo políticas públicas que aumentem a produtividade e mantenham a cidade como destaque na produção agrícola nacional. Continuaremos oferecendo apoio técnico e financeiro aos agricultores, modernizar ainda mais a infraestrutura rural e garantir que a agricultura local seja sustentável e competitiva.

Com uma abordagem integrada e colaborativa, focaremos em trazer ainda mais qualidade de vida ao campo, incentivar práticas de consumo dos produtos locais e contribuir com a segurança alimentar da cidade. Mogi das Cruzes seguirá sendo um exemplo de cidade que valoriza e promove a agricultura local, com ações que beneficiam tanto os agricultores quanto a população em geral.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Inovação, Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural

1. — Melhoria das Estradas Vicinais e Infraestrutura Rural

Por que melhorar as estradas vicinais e a infraestrutura rural?

Porque as estradas vicinais são fundamentais para garantir que os produtores rurais possam escoar sua produção com segurança e eficiência. Vamos implementar um programa específico de manutenção, pavimentação e iluminação das estradas rurais, priorizando as vias de maior tráfego e importância agrícola. Essas melhorias garantirão que as comunidades rurais tenham melhor acesso aos mercados, serviços e oportunidades de crescimento, fortalecendo a economia local e a qualidade de vida no campo.

2. — Expansão da Conectividade Digital no Meio Rural

Por que expandir a conectividade digital no meio rural?

Porque o acesso à internet de alta qualidade é essencial para conectar os produtores ao mercado digital e garantir que as famílias rurais tenham acesso a serviços essenciais. Vamos incentivar o investimento na expansão da conectividade digital nas áreas rurais, permitindo que os moradores do campo aproveitem as oportunidades de crescimento econômico, educação e saúde, além de facilitar a gestão das suas atividades agrícolas e empresariais.

3. — Fortalecimento da Agricultura Familiar e Diversificação de Culturas

Por que ampliar o Programa Mogiano de Aquisição de Alimentos (PMAA) e incentivar a diversificação de culturas?

Porque a agricultura familiar é o alicerce da nossa produção agrícola, e a diversificação é a chave para uma agricultura resiliente. Ao oferecer crédito, assistência técnica e capacitação em boas práticas agrícolas, estamos empoderando os pequenos produtores para que possam não apenas sobreviver, mas prosperar. A diversificação, especialmente com foco em produtos de alto valor agregado, como orgânicos e alimentos artesanais, abre novos mercados e aumenta a renda dos agricultores, garantindo uma produção mais sustentável e lucrativa.

4. — Saúde e Bem-Estar no Campo

Por que integrar programas de atendimento médico e odontológico no campo?

Porque acreditamos que a qualidade de vida dos moradores rurais é tão importante quanto a daqueles que vivem na cidade. Ao implementar programas como o Dentinho Feliz e Saúde da Mulher e do Homem, estamos levando cuidados essenciais diretamente às comunidades rurais, melhorando a saúde e o bem-estar dessas populações. O saneamento rural, focado na instalação de biodigestores e no tratamento de água e esgoto, também é uma medida crucial para garantir um ambiente saudável e seguro no campo.

5. — Reforma e Modernização do Mercado do Produtor

Por que reformar e modernizar o Mercado do Produtor?

Porque um mercado bem estruturado é crucial para garantir que os produtos agrícolas cheguem frescos e em boas condições aos consumidores. Vamos reformar o Mercado do Produtor, melhorando sua infraestrutura e organização logística para aumentar a eficiência e a qualidade no abastecimento. Além disso, expandiremos os programas de sustentabilidade, focando na gestão de resíduos e na utilização de energia renovável, assegurando que toda a cadeia produtiva, do campo à mesa, seja mais sustentável e responsável.

6. — Segurança e Reestruturação na Zona Rural

Por que expandir o programa de segurança Rural?

Porque um ambiente seguro é fundamental para a tranquilidade e a produtividade no campo. Ao aumentar o policiamento ostensivo e instalar câmeras de monitoramento, estamos protegendo os produtores e suas propriedades.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

Vamos estabelecer um centro tecnológico no bairro do Cocuera, porque a inovação é o futuro da agricultura. Esse centro será uma incubadora para práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis, oferecendo cursos, palestras e apoio ao desenvolvimento de startups no setor do agronegócio. Ao capacitar nossos agricultores com as mais novas tecnologias e práticas, estaremos preparando o campo para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e eficiência.





GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Uma governança eficiente e a participação ativa dos mogianos são essenciais para construir uma administração transparente, justa e alinhada com as necessidades da comunidade. Este eixo trata da governança municipal e da cultura, com o objetivo de combater a corrupção, aumentar a transparência, modernizar os serviços públicos e promover a participação cidadã ativa. Durante a gestão Caio Cunha, implementamos medidas rigorosas de controle interno, digitalização de processos e incentivo à participação popular. Neste plano de governo, vamos fortalecer e expandir essas iniciativas, garantindo uma administração pública mais ética, eficiente e colaborativa.



GOVERNANÇA MUNICIPAL E CIDADANIA ATIVA

Na gestão de Caio Cunha, fortalecemos a governança municipal e a cidadania ativa. Implementamos medidas rigorosas para combater a corrupção e aumentar a transparência, como a criação de mecanismos de controle interno e auditorias independentes. Criamos a Secretaria de Transparência e Dados Abertos, assim como uma Coordenadoria focada na centralização e gestão dos dados do município, além da intensificação da modernização dos serviços públicos com a digitalização de processos e a implementação de plataformas online para facilitar o acesso da população a informações e serviços.

Para a valorização dos servidores, introduzimos aumentos salariais significativos e ajustamos planos de carreira em diversas áreas, como: Finanças, Infraestrutura Urbana e Segurança. Concedemos benefícios como: um dia de abono de aniversário; três faltas abonadas para questões particulares, flexibilidade de horário, cesta de Natal e a ampliação das capacitações com 35 cursos diferentes, e a digitalização dos processos de RH permitiu que todas as solicitações fossem feitas online, tornando o sistema mais eficiente e acessível.

Incentivamos a participação cidadã por meio de consultas públicas, audiências e plataformas digitais, onde os mogianos puderam expressar suas opiniões e participar diretamente das decisões governamentais. Também utilizamos dados de forma mais eficiente para planejar e executar políticas públicas, melhorando a tomada de decisões e a alocação de recursos.

Neste plano de governo, consolidaremos e expandiremos essas iniciativas. Afinal, nosso compromisso é avançar no combate à corrupção, aumentar a transparência, modernizar os serviços públicos e promover a participação cidadã ativa.

EIXO 5

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Coragem para governar com transparência e participação.

Continuaremos valorizando os servidores municipais por meio da ampliação dos programas de capacitação, introdução de benefícios adicionais e ajustes contínuos nos planos de carreira. Focaremos no aumento da eficiência dos servidores por meio do reconhecimento e da capacitação contínua, assegurando que nossa equipe esteja sempre preparada para oferecer serviços de alta qualidade. Garantiremos uma gestão pública ainda mais ética e eficiente, onde a população terá acesso facilitado a informações e serviços e poderá participar diretamente das decisões governamentais.

Fortaleceremos as iniciativas de utilização de dados para a gestão municipal, garantindo que as políticas públicas sejam baseadas em informações precisas e atualizadas, para que possamos construir uma administração ainda mais transparente, eficiente e alinhada com as necessidades da comunidade, incentivando uma governança participativa e colaborativa.

Mogi das Cruzes será uma cidade que reflete verdadeiramente os interesses e necessidades de seus cidadãos, promovendo um ambiente de confiança e colaboração.

SERVIDORES

Valorização, Inovação e Bem-Estar

1. — Implementação de um Plano de Carreira Progressivo

Por que implementar um plano de carreira progressivo para os servidores?

Porque acreditamos que o desenvolvimento contínuo é essencial para criar uma equipe motivada e preparada para os desafios diários. Cada servidor é uma peça fundamental na engrenagem da administração pública. Valorizá-los através de um plano de carreira que incentive o aprendizado e o crescimento profissional é garantir que o serviço prestado à população seja de alta qualidade, e que os servidores estejam sempre motivados a buscar a excelência.

2. — Prioridade na Comunicação Interna e Colaboração

Por que priorizar a comunicação interna e a colaboração entre os departamentos?

Porque acreditamos que uma administração bem informada é uma administração que funciona em harmonia. Utilizando plataformas tecnológicas modernas, garantimos que todos os setores estejam sempre conectados e alinhados, o que melhora o fluxo de informações e fortalece a colaboração e a eficiência em todos os níveis da administração.

3. — Investimento no Bem-Estar dos Servidores

Por que investir em programas de saúde física e mental e em iniciativas que promovam a qualidade de vida no trabalho?

Porque servidores saudáveis e satisfeitos desempenham suas funções com mais eficácia e dedicação. Um ambiente de trabalho que valoriza o equilíbrio entre vida profissional e pessoal não só

reduz os índices de afastamento por motivos de saúde, mas também aumenta a satisfação geral e a produtividade dentro da administração pública.

4. — Valorização e Reenquadramento dos Cargos e Salários dos Servidores

Por que continuar o processo de valorização e correções dos cargos e salários dos servidores?

Porque reconhecer o trabalho dos servidores públicos é fundamental para manter um serviço de qualidade. Vamos dar continuidade ao processo de valorização, reenquadramento e correções dos cargos e salários, garantindo que todos os servidores sejam justamente remunerados e tenham suas funções e responsabilidades adequadamente refletidas em suas carreiras. Isso não apenas promove a motivação e o engajamento, mas também assegura que a administração pública de Mogi das Cruzes opere com excelência e justiça.

SERVIDORES

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO SERVIDOR (SAS)

Vamos criar o Serviço de Atendimento ao Servidor, um canal dedicado a oferecer suporte e orientação para todos os servidores municipais. Esse serviço incluirá uma ouvidoria própria, onde os servidores poderão expressar suas preocupações, sugestões e necessidades de forma confidencial e segura. Com essa iniciativa, garantimos um ambiente de trabalho mais acolhedor e eficiente, promovendo o bem-estar e a satisfação dos servidores públicos de Mogi das Cruzes.



CULTURA

A promoção e valorização da cultura foram destacadas durante a gestão de Caio Cunha, por meio de um esforço triplo, envolvendo: retomada, reestruturação e o início de um processo de inovação importante para garantir mais arte e cultura para toda a cidade.

Enfrentando os perversos efeitos da pandemia para o setor cultural, investimos intensamente no fomento, retomando a realização dos editais culturais e promovendo por dois anos seguidos o maior repasse de recursos à cultura da história, por meio do Programa de Fomento à Arte e Cultura (Profac), em 2023 e 2024. Além disso, Mogi das Cruzes foi uma das primeiras cidades a cumprir corretamente todos os requisitos do Ministério da Cultura, assegurando a obtenção integral dos recursos previstos nas Leis Aldir Blanc I, Paulo Gustavo e Aldir Blanc II (Pnab). Criamos o Escritório de Projetos da Secult, para ajudar os agentes culturais na elaboração de seus projetos, triplicando o número de novos proponentes inscritos e dobrando o número de agentes aprovados pela primeira vez em um projeto cultural na cidade.

Para viabilizar a preservação e uso qualificado do patrimônio cultural de Mogi, reabrimos os museus fechados durante a pandemia, iniciamos um cuidadoso trabalho de pesquisa e higienização dos acervos artísticos e históricos e criamos diversos eventos gratuitos de educação patrimonial, com destaque para as Noites de Mistérios, os Roteiros do Patrimônio e as oficinas de Paleografia e de Conservação de Documentos. Com a criação do Programa Oficina Escola de Patrimônio, Artes e Cultura (POEP), iniciamos a formação de novos profissionais para as áreas de restauro e zeladoria patrimonial, com alto nível de qualificação técnica, ao mesmo tempo tornando nossos edifícios históricos canteiros em processo de recuperação e conservação cuidadosamente supervisionada e viabilizando bolsas de inclusão social e profissional.

Retomamos a realização de eventos culturais diversificados, abrangendo música, dança, circo, teatro, literatura e artes visuais, criando um calendário cultural vibrante e acessível a todos, em todos os distritos da cidade. Avançamos no cumprimento das metas do Plano Municipal de Cultura e intensificamos o Programa de Formação em Artes de Mogi, previsto na Lei do Sistema Municipal de Cultura, com oficinas gratuitas das mais variadas linguagens artísticas em inúmeros bairros, para públicos de todas as idades.

Promovendo a inclusão cultural por meio de iniciativas que garantiram o acesso de todos os mogianos, especialmente os mais vulneráveis, às atividades culturais, realizamos shows, festivais, oficinas, visitas mediadas, e também ampliamos a relação com as escolas públicas, especialmente por meio da Olimpíada Cultural de Mogi das Cruzes (Olimc), que mobilizou 25 escolas estaduais em 2023 e 37 em 2024, numa grande parceria com unidades e comunidades escolares, fortalecendo a identidade local e promovendo a integração social, a partir da mobilização de milhares de crianças e jovens.

Neste plano de governo, nosso objetivo estratégico é ampliar a oferta qualificada de atividades de arte e cultura com muita formação, circulação de espetáculos, fruição e preservação do patrimônio histórico. Apoiando artistas, artesãos e produtores culturais locais e fortalecendo a economia da cultura, vamos aumentar o acesso e a participação da população na política cultural em todo o território municipal, com uma abordagem inclusiva, de respeito e valorização da diversidade e da empatia, para garantir mais qualidade de vida e desenvolvimento social e econômico sustentável.

CULTURA

Formação, Fomento e Valorização do Patrimônio Cultural

1. — Expansão e Diversificação da Formação e Circulação Cultural

Por que ampliar e diversificar a formação artística e cultural em toda a cidade?

Porque acreditamos que a cultura deve ser acessível a todos, independentemente de idade, condição social ou local de residência. Vamos garantir a regularidade dos programas de formação artística e cultural em todos os distritos, com foco na inclusão de crianças, jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade. A circulação cultural será

promovida em todas as regiões da cidade, assim como já tem sido feito com atendimento de 100% dos distritos, levando apresentações para áreas centrais, rurais e periféricas, assegurando que todos tenham acesso à riqueza cultural de Mogi das Cruzes. Além disso, fortaleceremos as atividades culturais em colaboração com as escolas públicas e outras secretarias municipais, integrando cultura e educação de forma qualificada e inovadora.

2. — Fomento à Economia Criativa e Profissionalização Cultural

Por que fomentar a economia criativa e a profissionalização do setor cultural?

Porque a cultura é uma fonte de geração de emprego e renda, e a profissionalização do setor é essencial para sua sustentabilidade. Continuaremos a ampliar os incentivos culturais e a garantir recursos para programas como o Programa de Fomento à Arte e Cultura (PROFAC) e a Lei de Incentivo à Cultura (LIC), além de oferecer capacitação e mentoria para gestores e agentes culturais, por meio do Escritório de Projetos, promovendo a profissionalização do setor. Também continuaremos a ampliar e fortalecer iniciativas que integrem cultura e geração de renda, como o Programa Mogi Feita à Mão, garantindo que cada vez mais a Economia Criativa se torne um vetor de desenvolvimento social e econômico em Mogi.

3. — Revitalização e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural

Por que revitalizar e preservar o patrimônio histórico e cultural da cidade?

Porque a história de Mogi das Cruzes é muito importante e merece ser conhecida, valorizada e preservada para as futuras gerações. Por isso, consolidaremos o Programa Oficina-Escola de Patrimônio Histórico-Cultural, Artes e Ofícios (POEP) e iniciaremos a revitalização dos principais edifícios históricos do centro, como Museu Mogiano, Theatro Vasques e o Edifício Odeon (Ciarte). Vamos estabelecer parcerias com órgãos estaduais e federais para a preservação do patrimônio e continuar e ampliar os materiais e programas de educação patrimonial, como as Noites de Mistério, os Roteiros e Roteirinhos do Patrimônio, as visitas mediadas aos museus, os cursos no Arquivo Histórico e o Busão Cultural (que leva os mogianos das divisas e periferias para conhecer o centro histórico e seus equipamentos culturais). Envolvendo cada vez mais as comunidades na valorização da história local, vamos garantir que a memória, a identidade e a diversidade cultural de Mogi das Cruzes sejam sempre conhecidas, protegidas e celebradas.

4. — Modernização e Acesso aos Equipamentos Culturais

Por que modernizar e garantir o acesso aos equipamentos culturais da cidade?

Porque espaços culturais acessíveis e modernos são fundamentais para o engajamento da comunidade e a promoção da cultura. Com isso, modernizaremos os espaços culturais da cidade, como o Edifício Odeon, garantindo que sejam acessíveis, seguros e tecnologicamente atualizados. Além disso, implementaremos o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais para ampliar a transparência e a eficiência na gestão dos recursos e processos, atualização e modernização do site da cultura, com manutenção do cadastro de artistas, criação da Vitrine Cultural e aprimoramento das plataformas de inscrição de projetos, assegurando que todos os cidadãos possam participar ativamente da vida cultural da cidade com qualidade e eficiência.

5. — Ampliação da Acessibilidade, da Inclusão Cultural e da Participação Social

Por que modernizar infraestrutura e ampliar o acesso aos equipamentos e à construção da política cultural?

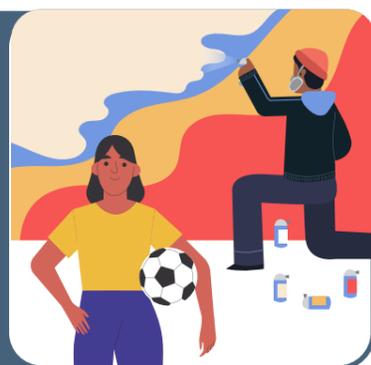
Porque espaços culturais acessíveis, seguros e modernos são fundamentais para o engajamento da comunidade e a promoção da cultura, respeitando e incluindo a diversidade da sociedade em todos os seus segmentos sociais. E porque o envolvimento de cada um contribui para políticas culturais mais legítimas e representativas para todas as pessoas. Vamos transformar o Edifício Odeon, sede da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, num dos mais qualificados polos de formação e apresentação musical, incluindo uma sala especial para concertos, espetáculos e exibições audiovisuais - a Sala Mogi.

Criaremos a Companhia Municipal de Danças Urbanas e a Escola Municipal do Audiovisual, garantindo que todos tenham acesso à formação e expressão cultural. Também vamos continuar a avançar no cumprimento do Plano Municipal de Cultura; na valorização e inclusão de grupos historicamente marginalizados, como as culturas pretas, LGBTQIAPN+, mulheres, indígenas e pessoas idosas, na modernização e atratividades dos museus; na implementação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais e na promoção dos Diálogos Abertos, para continuar a ampliar a participação social, a transparência e a eficiência na gestão dos recursos e processos culturais.

CULTURA

AMPLIAÇÃO DOS CAEDS - CENTROS DE ARTES, ESPORTES E DESENVOLVIMENTO

Vamos ampliar os Centros de Artes, Esportes e Desenvolvimento (CAED) nos bairros de Mogi das Cruzes. Esses centros são fundamentais para oferecer acesso à cultura, esporte e educação de qualidade para toda a comunidade. Com a criação de novas unidades, mais moradores terão a oportunidade de participar de atividades artísticas, esportivas e de desenvolvimento pessoal, promovendo a inclusão social e o crescimento integral dos cidadãos. Essa expansão reforça nosso compromisso em levar oportunidades e melhorar a qualidade de vida em todas as regiões da cidade.



Sob a liderança de Caio Cunha, a administração pública de Mogi das Cruzes passou por uma transformação significativa, com foco na eficiência, transparência, combate à corrupção e governança aberta. Entre as principais ações, destaca-se a criação da Secretaria Municipal de Transparência e Dados Abertos (SMTDA), que desenvolve ações cruciais quanto à transparência da gestão pública municipal e a coordenação das ações de gestão dos dados, permitindo a abertura do governo por meio de dados abertos e da transparência e da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica (SEPLAG), que desempenha um papel fundamental na construção de um futuro sustentável para a cidade, integrando planejamento estratégico, indicadores, convênios e participação social.

A implementação da Política Municipal de Transparência e a regulamentação da Lei de Acesso à Informação (LAI) garantiram o direito ao acesso às informações públicas, por meio de ferramentas como o e-SIC (Serviço de Informações ao Cidadão) e o novo Portal da Transparência, que tornaram os dados mais acessíveis e inclusivos para todos os cidadãos.

Para fortalecer a gestão baseada em evidências, foi criada a Coordenadoria de Análises e Gestão de Dados (CODATA), que oferece insights essenciais, por meio de estudos e análises, para a formulação de políticas públicas mais eficazes, e ainda, realiza ações de desenvolvimento de soluções tecnológicas para atendimento das demandas de dados. A SEPLAG também teve um papel crucial na elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 e no lançamento do Mogi 500 Anos, um plano estratégico voltado para o futuro da cidade. A secretaria conduziu três ciclos de planejamento participativo, estabeleceu conselhos municipais de planos de bairro e desenvolveu dois planos de bairro, garantindo que as decisões municipais fossem alinhadas às reais necessidades da comunidade.

Além disso, a SEPLAG promoveu formações cidadãs e realizou consultas públicas, reforçando a participação social e o desenvolvimento comunitário. Mogi das Cruzes foi reconhecida como referência em participação cidadã pelo Colab e reconhecida também como gestão que se baseia em dados para direcionar suas decisões, e por isso, foi selecionada a compor a Aliança de Dados para Cidades (City Data Alliance) da Bloomberg Philanthropies, fortalecendo seu compromisso com o uso estratégico de dados para aprimorar a gestão pública.

Com a ampliação do programa de Governo Aberto, por meio do seu 1º Plano de Ação em Governo Aberto, da regulamentação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e da Política Municipal de Integração de Bases de Dados, Mogi das Cruzes continua avançando na construção de uma cidade mais eficiente, transparente, colaborativa e inclusiva, mantendo um compromisso firme com a democracia e o impacto positivo na vida da população.

Nesse novo plano de governo, continuaremos a expandir as ações já em andamento e iremos potencializar as medidas para a integração das bases de dados do município. Avançaremos com mais iniciativas de participação social e daremos continuidade à construção do orçamento participativo, um governo aberto e com decisões com bases em dados reais da cidade, assegurando que cada vez mais que os cidadãos possam colaborar ativamente para as decisões que moldam o futuro de Mogi das Cruzes.

Gestão Estratégica

1. Criação de Novos Planos de Bairros em Mogi das Cruzes

Por que criar novos Planos de Bairros em Mogi das Cruzes?

Porque o desenvolvimento urbano planejado é essencial para garantir que as necessidades específicas de cada comunidade sejam atendidas de maneira eficaz. Vamos expandir a criação de Planos de Bairros em diferentes regiões da cidade, envolvendo moradores em um processo participativo que define as diretrizes para o crescimento e a melhoria de seus bairros. Esses planos garantirão que as decisões sejam tomadas com base em demandas reais e locais, promovendo um desenvolvimento ordenado e sustentável que valorize a qualidade de vida e o bem-estar de todos os cidadãos de Mogi das Cruzes.

2. Avanço nas Ações de Convênios e Captação de Recursos

Por que avançar com as ações de convênios e captação de recursos em Mogi das Cruzes?

Porque garantir os recursos necessários é fundamental para a implementação dos projetos estratégicos que vão transformar a cidade. Vamos intensificar a busca por recursos e fortalecer as articulações nos âmbitos estadual e federal, assegurando que os projetos deste plano de governo sejam concretizados. Com uma abordagem proativa e estratégica, garantiremos que Mogi das Cruzes tenha os investimentos necessários para promover o desenvolvimento sustentável, melhorar a infraestrutura e elevar a qualidade de vida de todos os seus cidadãos.

3. Capacitação Cidadã e Construção do Orçamento Participativo

Por que investir na capacitação cidadã e na construção do orçamento participativo em Mogi das Cruzes?

Porque a participação ativa da população é essencial para uma gestão pública transparente e democrática. Vamos ampliar as ações de capacitação cidadã, fornecendo às pessoas o conhecimento e as ferramentas necessárias para que possam participar efetivamente das decisões que afetam suas vidas. Paralelamente, continuaremos a desenvolver e fortalecer o orçamento participativo, permitindo que os cidadãos tenham voz na definição das prioridades de investimento do município. Com essas iniciativas, garantiremos que Mogi das Cruzes se torne uma cidade onde a participação social é valorizada e as decisões refletem as reais necessidades da comunidade.

4. Plano de Ação de Governo Aberto e Formação de Agentes de Governo Aberto

Por que desenvolver mais um Plano de Ação de Governo Aberto e formar mais Agentes de Governo Aberto em Mogi das Cruzes?

Porque a transparência e a participação são pilares essenciais para uma administração pública aberta, eficaz e democrática. Vamos implementar, no mínimo, mais um Plano de Ação de Governo Aberto, para que se perpetue a promoção de transparência, colaboração e inovação na gestão municipal. Além disso, capacitaremos mais Agentes de Governo Aberto, expandindo assim o número de cidadãos treinados para atuar como multiplicadores dessas práticas em suas comunidades. Com essas iniciativas, fortaleceremos a confiança entre governo e população, promovendo uma gestão ainda mais aberta, transparente, participativa e alinhada com os princípios de uma administração pública moderna e inclusiva.

5. Ampliação das Ferramentas de Transparência da Prefeitura e Capacitação sobre Transparência

Por que expandir as ferramentas de transparência e capacitar sobre esse tema?

Porque a ampliação das ferramentas de transparência da Prefeitura, promove uma gestão pública mais acessível, eficiente e próxima da população. Vamos a ir além do Portal da Transparência, integrando novas tecnologias e canais de comunicação com linguagem simples para garantir que as informações públicas sejam facilmente acessíveis, compreensíveis e utilizadas pela sociedade. Iremos realizar mais treinamentos sobre transparência e governo aberto para promover a compreensão da população e a confiança da população na administração pública, melhorar o controle social, e fomentar a participação nos processos de decisão.

TRANSPARÊNCIA

EXPANSÃO DA UNIFICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS BASES DE DADOS DO MUNICÍPIO

Vamos expandir as ações realizadas pelo programa “Alertas da Primeira Infância”, que já integra dados de educação, saúde e assistência social, para criar um sistema ainda mais abrangente de unificação e integração das bases de dados do município. Esta expansão permitirá que todos os pontos de contato dos cidadãos com os serviços públicos sejam centralizados em uma plataforma, funcionando como um “CRM” municipal. Com essa ferramenta, todas as interações dos moradores com os serviços de educação, saúde, e assistência social serão registradas, proporcionando um atendimento mais ágil, personalizado e eficiente. Ao integrar esses dados, garantimos que as necessidades dos cidadãos sejam compreendidas e atendidas de forma mais completa e rápida, melhorando a qualidade do atendimento e a eficiência da gestão pública em Mogi das Cruzes.





PREFEITO **VOTE!**

CAIO & CHEN **20**

VICE

 CaioCunhaOficial

 SejaCaioCunha

 CaioCunhaOficial

 (11) 93472-0020

caioechen20.com.br